

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 2025

**PROEX**  
Pró-Reitoria de  
Extensão e Cultura



**UFOP**

Universidade Federal  
de Ouro Preto

## **Apresentação**

O presente relatório tem como propósito apresentar os resultados alcançados, os desafios enfrentados e as oportunidades exploradas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proex) durante o ano de 2025. Sua elaboração foi conduzida pelas Pró-Reitoras, contando com a participação de todas as coordenadorias que integram a Pró-reitoria: Coordenadoria de Cultura (Ccult), Coordenadoria de Extensão (Coext) e Coordenadoria de Planejamento e Apoio Institucional (Coplai), com colaboração da Divisão do Cine Vila Rica, dos Centros de Extensão e Cultura de João Monlevade e de Mariana (Cemon e Cemar) e da Rede de Museus e Acervos (RMA). As informações aqui apresentadas seguem os parâmetros estabelecidos pelas normativas Nº 187/2020, Nº 188/2020 e Nº 198/2022, que regulamentam a prestação de contas na administração pública federal sobre a utilização de recursos públicos.

A Proex adota uma abordagem que transcende práticas assistencialistas, priorizando o diálogo, a produção de conhecimentos e a interação com as demandas sociais, com vistas a tornar a universidade socialmente referenciada. Essa visão orienta o trabalho extensionista para os desafios contemporâneos e as questões emergentes na sociedade. Nesse sentido, a universidade tem se empenhado em fortalecer continuamente a interação dialógica e a troca de saberes entre docentes, técnicos administrativos e estudantes com os diferentes atores que contribuem para o desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental dos territórios onde atua.

A Extensão é compreendida como uma prática transformadora que conecta a universidade à sociedade, fundamentada em processos educativos, culturais e científicos que promovem a articulação indissociável com o Ensino e com a Pesquisa. A cultura é entendida como direito, considerando a sua transversalidade institucional e a necessidade de consolidar a Universidade como agente cultural relevante.

Na Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) a dimensão extensionista da educação superior é administrada pela Coext que organiza a avaliação, o cadastro e o monitoramento das ações, além de acompanhar a inserção curricular da extensão nos cursos de graduação.

No campo da Cultura, a criação da Ccult, em 2019, marcou um avanço significativo na formalização da área, estabelecendo uma estrutura responsável por mobilizar e implementar uma política cultural institucionalizada.

A Coplai atua no planejamento e na gestão dos recursos alocados às ações de extensão e cultura, intermediando o relacionamento da PROEX com os setores administrativos da UFOP e fornecendo suporte à realização do Seminário de Extensão (SEXT) no Encontro de Saberes, além de supervisionar as atividades relacionadas às Empresas Juniores (EJs).

Os avanços e desafios do processo de gestão da extensão e da cultura na UFOP serão detalhados neste relatório. Ele apresenta, por meio de dados e indicadores, as atividades

realizadas pela PROEX em 2025, reforçando o compromisso com a transparência e proporcionando uma visão ampla sobre os desafios e oportunidades relacionados às ações extensionistas e culturais promovidas pela UFOP.

## **A PROEX**

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) desempenha um papel estratégico na articulação entre a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e a sociedade. Como parte da Administração Central, sua missão é elaborar e implementar as políticas institucionais de extensão e cultura, em conformidade com a Política Nacional de Extensão Universitária e a Resolução nº 7 do Conselho Nacional de Educação. Sua atuação se estende à interlocução com outras instituições de ensino e à participação em debates nacionais, cujos resultados são amplamente compartilhados com a comunidade acadêmica da UFOP.

O compromisso da PROEX com a transformação social é evidente em suas ações, que são voltadas para o desenvolvimento local, regional e nacional. Suas atividades abrangem processos educativos, culturais e científicos, integrando ensino e pesquisa, e promovendo soluções para questões sociais, econômicas e ambientais. Este trabalho é organizado em consonância com as oito áreas temáticas da Extensão no Brasil: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho.

Para coordenar suas atividades, a PROEX conta com três unidades organizacionais: a Coordenadoria de Cultura (CCULT), a Coordenadoria de Extensão (COEXT) e a Coordenadoria de Planejamento e Apoio Institucional (COPLAI). A CCULT se destaca por sua atuação na construção e implementação da Política de Cultura da UFOP, sendo responsável por iniciativas como a Rede de Museus e Acervos, o Cine Vila Rica e o Festival de Inverno Universitário. A COEXT, por sua vez, articula com dois centros de extensão e cultura: o Cemar, em Mariana, e o Cemon, em João Monlevade, que atuam para descentralizar as atividades extensionistas e culturais nos campi da universidade. Já a COPLAI é responsável pelo planejamento e gestão de recursos e pelo suporte à execução de eventos como o Seminário de Extensão (SEXT), no âmbito do Encontro dos Saberes e pela coordenação e apoio técnico e administrativo às Empresas Juniores. Abaixo apresentamos o organograma atual da PROEX:



As ações da PROEX são guiadas pelo Conselho Superior de Extensão e Cultura (CONEC), que conta com representantes de docentes, técnicos administrativos e estudantes. Por meio deste conselho, a PROEX define suas estratégias, atendendo tanto demandas sociais quanto os interesses institucionais e as políticas públicas municipais, estaduais e federais. Este modelo de governança também garante que a extensão universitária cumpra seu papel formativo, promovendo uma educação ética e cidadã, que contribui para o desenvolvimento de novas subjetividades e epistemologias.

Neste relatório de gestão, os resultados alcançados em 2025 serão apresentados de forma detalhada, utilizando indicadores qualitativos e quantitativos para destacar os avanços nas ações de extensão e cultura. Além disso, serão explorados os desafios enfrentados e as oportunidades identificadas, com o objetivo de fortalecer ainda mais o impacto social das atividades da PROEX.

## Resultados alcançados em 2025

### Coordenadoria de Extensão | COEXT

No ano de 2025, a Coordenadoria de Extensão (COEXT), implementou reformas estruturais com o intuito de otimizar o fluxo de atividades relacionadas às suas práticas. Tais melhorias abrangem desde o gerenciamento dos sistemas utilizados pela equipe técnica, até a experiência dos/as coordenadores/as de ações. As mudanças focaram em 3 aspectos principais: à implementação do fluxo contínuo de registros; a concepção de um novo sistema de avaliação; e ajustes operacionais no atual Sistema de Gestão da Extensão (SGE) - incluindo a remoção da data fim das ações extensionistas, bem como a extinção da nomenclatura ações institucionais, passando todas as ações a serem denominadas ações extensionistas.

Impulsionada pelo processo da inserção curricular da extensão, que exige o percentual mínimo de 10% da carga horária dos cursos de graduação dedicados a estas atividades, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX), em diálogo com a comunidade acadêmica, via Conselho Superior de Extensão e Cultura (CONEC), instituiu o regime de fluxo contínuo de registro das ações extensionistas.

Até o primeiro semestre de 2025, o formato vigente limitava-se à publicação de dois editais anuais. Sob essa configuração, novas ações dependiam de cronogramas rígidos para início em março ou agosto. Visando conferir celeridade e aderência às demandas sociais e acadêmicas, a partir de 2026 o registro não estará mais condicionado a janelas temporais fixas.

Para que esse novo formato fosse implementado, mudanças no Sistema de Gestão da Extensão (SGE) e no Sistema de Avaliação de Ações de Extensão (SAAEX) estão sendo implementadas, tendo em vista que no formato anterior as avaliações passavam por duas etapas: a primeira, realizada pelos pares e a segunda pelos membros do Conselho Superior de Extensão e Cultura (CONEC). Em ambas as etapas competia à COEXT acompanhar o processo de avaliação. Após a etapa de avaliação, passava-se à fase de cadastro das ações aprovadas. A equipe cadastrava todas as ações e, ao longo de todo o processo de avaliação, verificava se os documentos obrigatórios estavam submetidos junto à proposta fazendo contato com os/as proponentes que apresentaram pendências documentais.

No novo formato, a equipe técnica assume o protagonismo na análise de conformidade das ações em relação às diretrizes nacionais da extensão, cabendo ao CONEC o referendo institucional desses registros. Essa reorganização dos processos visa desburocratizar o fluxo, mantendo o acompanhamento rigoroso durante toda a execução.

No que se refere ao fomento (bolsas), a concessão permanece vinculada a editais específicos. Ou seja, os proponentes com ações registradas no SGE podem participar do edital de bolsas, caso pretendam pleitear este tipo de recurso para a sua ação. A avaliação de atendimento aos critérios necessários à obtenção deste recurso será feita pelos pares. E é de responsabilidade da COEXT o acompanhamento da execução dessas bolsas.

Denota-se que cabe a esta coordenadoria pensar estrategicamente a alocação dos recursos destinados à extensão (que é cerca de 80% do orçamento alocado na PROEX). Assim como é a COEXT que propõe melhorias na operacionalização das ações cadastradas, sob o ponto de vista da sua burocracia.

A seguir serão apresentados os dados quantitativos sobre as ações ativas, que foram registradas na COEXT, por meio do SGE, em 2023, 2024 e 2025 nas modalidades classificadas como Programas, Projetos e Cursos. Por ação (projeto ou curso) ativa entende-se aquela que teve, em algum momento do ano de referência, discentes cadastrados como voluntários/as ou bolsistas, tendo em vista que para ser considerada uma ação extensionista, esta deve, necessariamente, envolver discentes, docentes (ou servidores/as técnicos/as administrativos/as) e comunidade externa.

Deve-se ressaltar que os dados deste documento divergem dos dados expostos na plataforma Dados Abertos da UFOP por questões metodológicas. Para o presente

documento, os quantitativos de projetos, programas e cursos são menores do que os apresentados na referida plataforma, pois na plataforma estão explícitos todos os projetos, programas e cursos que foram cadastrados no SGE, independente de terem contado com algum discente na equipe em algum período do ano. Já no relatório de gestão, contabilizam-se somente as ações efetivadas, ou seja, que contaram, em algum momento do ano, com a presença de discentes na equipe.

Salienta-se que os projetos e cursos que não cadastraram discentes ao longo de todo o ano em questão ficam categorizados como “suspensos”. Contudo, a qualquer momento do ano (entre o primeiro e o décimo quinto dia de cada mês), o/a coordenador/a da ação pode cadastrar discentes. Quando isso ocorre, o projeto ou curso deixa de estar “suspenso” e passa à categoria de ativo, como se costuma denominar. Por isso, um projeto ou curso pode não se efetivar em 2025 (por não ter havido discente cadastrado), mas pode passar a acontecer em 2026, caso ocorra o cadastro de discentes.

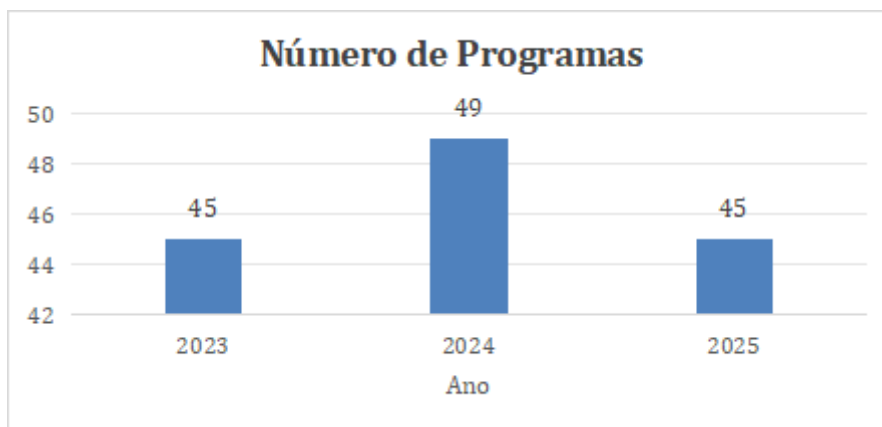
Consoante aos programas, estes se compõem, necessariamente, de no mínimo duas ações. Sendo assim, para o presente documento, considera-se que o programa existiu ao longo do ano se, e somente se, duas ações (projetos ou cursos) que o compõem estiveram ativos. Sublinha-se que diferente dos projetos e cursos, um programa não fica na categoria “suspenso” caso nenhum dos projetos ou cursos que o compõe esteja suspenso. Contudo, considera-se, para fins deste relatório, que se todos os projetos ou cursos que compõem um programa estiveram “suspensos”, o programa não aconteceu. Com isso, tem-se que, por exemplo, dos 60 programas que estão registrados no SGE e publicados na plataforma Dados Abertos em 2025, 45 estiveram ativos (o que equivale a 75%). Para os projetos, o quantitativo disposto na plataforma Dados Abertos é de 416 registros e neste documento tal número é de 308 (74,07% do total de projetos registrados).

Pelo gráfico 1 é possível observar o quantitativo de Programas cadastrados no SGE nos anos referenciados. Faz-se necessário salientar que conforme a resolução CEPE 7.609, um programa de Extensão é definido como:

um conjunto articulado de ações de extensão, integrando-as à pesquisa e ao ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum sendo executado a médio e longo prazo. Normalmente atende a uma mesma comunidade. O prazo mínimo de execução do programa deve ser de dois anos.

Destaca-se que um programa de Extensão, per se, não é uma ação extensionista, mas uma espécie de guarda-chuva que abriga ações de extensão, geralmente, associadas a uma temática específica, como por exemplo, programas que são compostos por ações ligadas à área temática da Saúde.

**Gráfico 1 - Quantidade de Programas Ativos em 2023, 2024 e 2025**

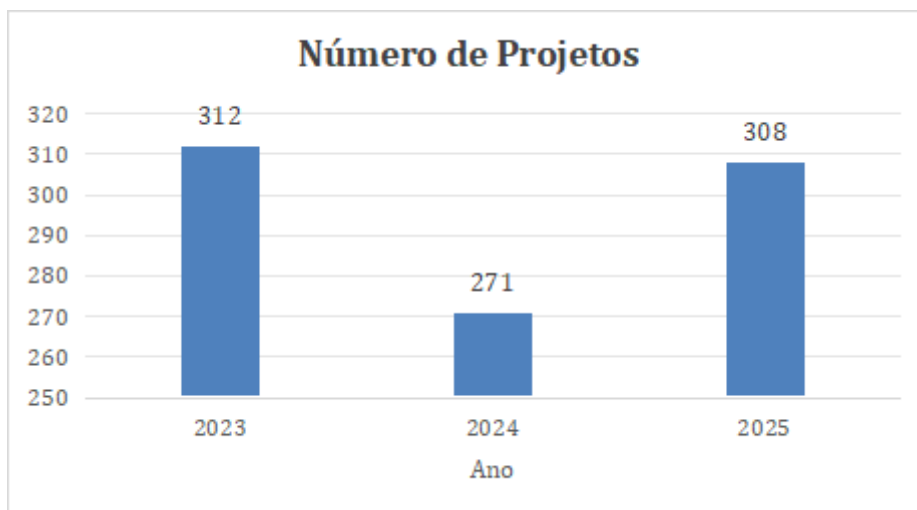


Fonte: Elaborado pela COEXT a partir de dados disponíveis no SGE, 2025.

Pelo gráfico 1, observa-se que, assim como ocorrera em 2023, para o ano de 2025, o quantitativo de programas somou 45. Sublinha-se que a maior parte das ações não estão vinculadas a programas, ficando na categoria de ações isoladas e que embora não haja um limite máximo do número de ações (projetos ou cursos) vinculados aos programas (existindo apenas um mínimo, que são 2) ainda não se tornou corriqueiro a vinculação das ações aos programas existentes ou até mesmo a criação de novos programas. Todavia, incentivar o vínculo das ações à programas será uma meta da COEXT para o ano de 2026. Tendo em vista que entende-se ser o programa uma estratégia mais viável de obtenção de parcerias institucionais (tais como com as prefeituras), assim como para a obtenção de fomento.

No que se refere ao quantitativo de projetos de extensão registrados e ativos no SGE nos anos de 2023, 2024 e 2025, o gráfico 2 expõe que para o primeiro ano da série houve um registro de 312 projetos, ao passo que no ano seguinte houve uma queda deste número para 271, o que representou uma redução percentual de 15%. E no ano de 2025, este quantitativo ficou em 308 registros (um aumento de cerca de 12% em relação ao ano anterior e uma queda de 1,2% em relação ao ano de 2023). Acredita-se que com a mudança de submissão das propostas de ações para o fluxo contínuo, assim como com o aumento do número de cursos que implementarão seus novos Planos Pedagógicos de Cursos (PPCs), considerando a inserção curricular da extensão, este indicador tende a aumentar nos próximos anos.

**Gráfico 2 – Quantitativo de Projetos de Extensão Ativos em 2023, 2024 e 2025**

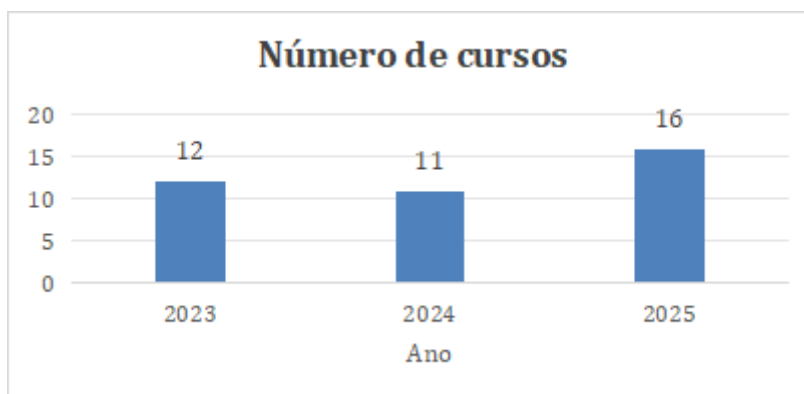


Fonte: Elaborado pela COEXT a partir de dados disponíveis no SGE, 2025

No que concerne ao quantitativo de Cursos ativos cadastrados no SGE nos anos de 2023, 2024 e 2025, pelo gráfico 3, percebe-se que o último ano foi o que apresentou o maior número de cursos registrados (16), para o ano de 2023, teve-se um quantitativo de 12 registros de cursos e no ano de 2024, este quantitativo foi de 11. Quando se compara o ano de 2025 com o ano de 2023, tem-se um aumento de 25% no número de cursos cadastrados. Ao fazer este comparativo para o ano de 2024, o aumento foi de 31%.

É interessante ressaltar que é pela PROEX que se formaliza a participação de discentes e docentes em cursos extensionistas por meio da certificação. A emissão dos certificados não necessariamente está atrelada ao registro da ação no SGE. Porém, tem-se trabalhado no sentido de incentivar o cadastro das ações configuradas como cursos para que não haja uma subnotificação no número de certificados emitidos pela PROEX por ano.

**Gráfico 3 – Número de cursos registrados no SGE em 2023, 2024 e 2025**

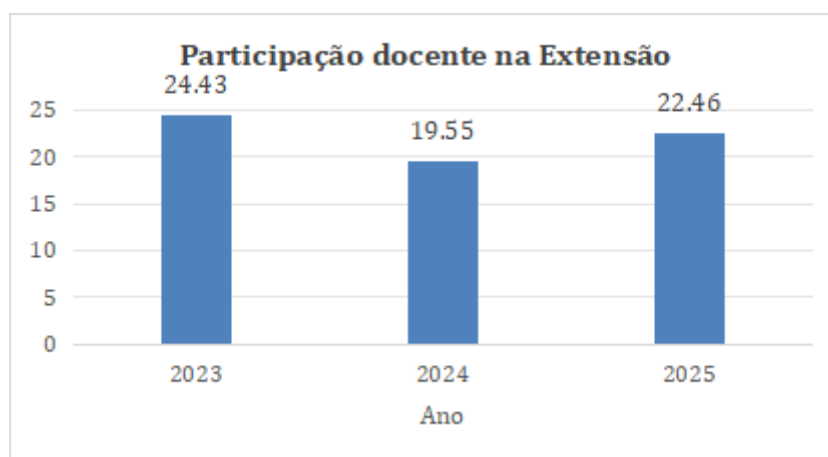


Fonte: Elaborado pela COEXT a partir de dados disponíveis no SGE, 2025.

O gráfico 4 fornece um dado relevante para a extensão na UFOP, que é o percentual do corpo docente envolvido em ações extensionistas que é calculado por meio da razão entre número de docentes efetivos envolvidos em ações extensionistas no ano de referência e o número total de docentes efetivos para o mesmo ano (o resultado desta razão é multiplicado por 100 para que se tenha o percentual). Em 2023, tal resultado foi de 24,43%. No ano de 2024, esta participação passou para 19,55%. E no ano de 2025, tal percentual foi de 22,46%.

Ressalta-se que este resultado é pouco expressivo quando se considera haver obrigatoriedade de que 10% dos componentes curriculares dos cursos de graduação sejam destinados à extensão. Contudo, destaca-se que a inserção curricular da extensão na UFOP é um processo ainda em andamento. Com isso, acredita-se que para os próximos anos este percentual tende a aumentar.

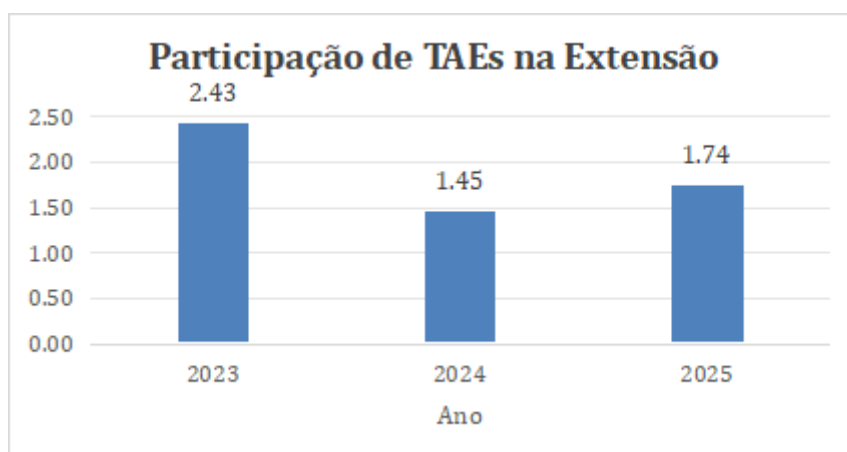
**Gráfico 4 – Participação (em percentual) de docentes na Extensão no anos de 2023, 2024 e 2025**



Fonte: Elaborado pela COEXT a partir de dados disponíveis no SGE e no site UFOP em números, 2025.

O cenário de participação em ações extensionistas piora quando se considera o percentual de Técnicos/as Administrativos/as em Educação (TAEs). O gráfico 5 mostra que este percentual alcança um número pequeno de TAEs, ficando em 1,74% do quadro total de TAEs em 2025.

**Gráfico 5 – Participação (em percentual) de Técnicos/as Administrativos/as em Educação (TAEs) na Extensão em 2023, 2024 e 2025**

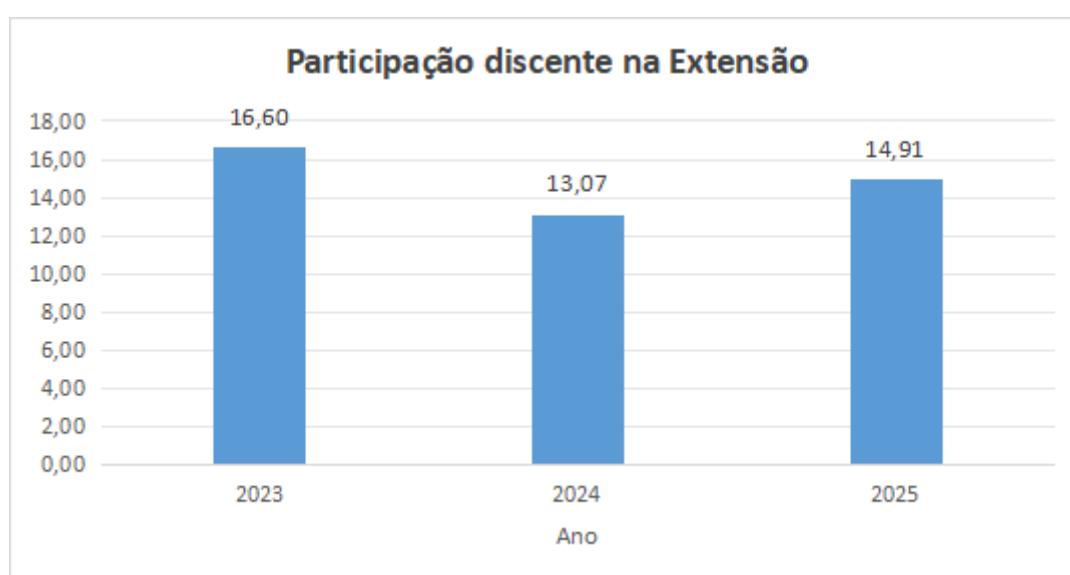


Fonte: Elaborado pela COEXT a partir de dados disponíveis no SGE e no site UFOP em números, 2025

No que se refere à participação discente em ações de extensão na UFOP, o gráfico 6 expressa que em 2023 o percentual era de 16,60%. No ano de 2024 esta participação ficou em 13,10%. E no último ano em questão (2025), o percentual foi de 14,90%. Estes números, em certa medida, refletem a baixa participação do corpo docente na Extensão, tendo em vista que é necessária a participação docente para que um/uma discente participe como bolsista/voluntário de ações extensionistas. No entanto, deve-se destacar que este não é o único gargalo associado à baixa adesão do corpo discente à Extensão.

Outro aspecto a ser considerado, no dado de 2024 (que apresentou queda em relação aos demais anos em análise), especificamente, é que foi um ano de paralisação dos/as servidores/as das IFEs, o que impactou o andamento das ações extensionistas.

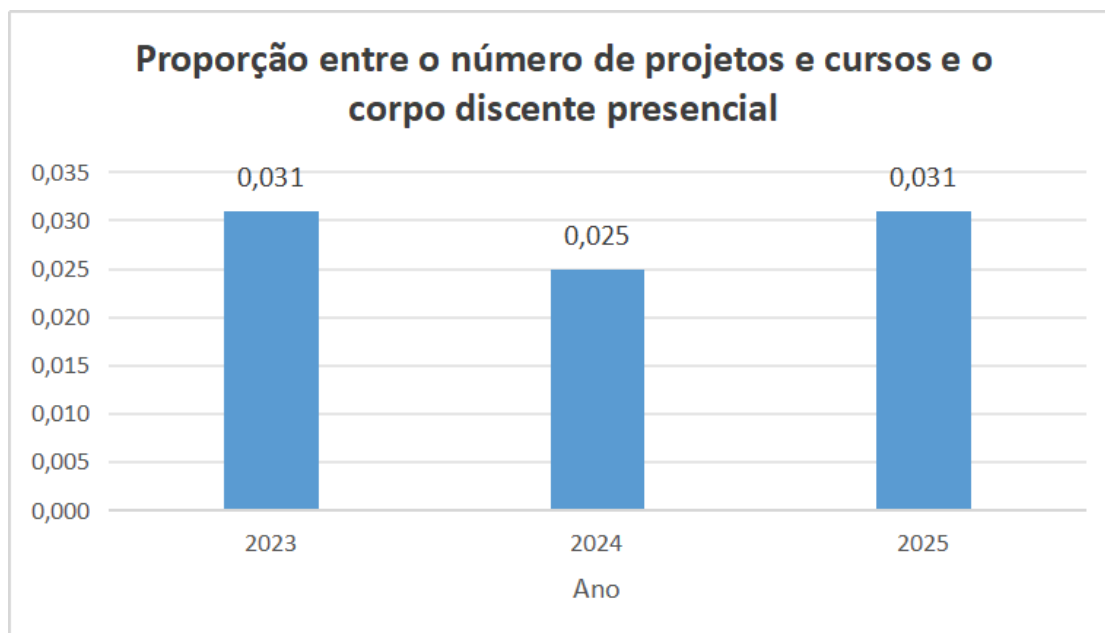
**Gráfico 6 – Participação (em percentual) do corpo discente na Extensão em 2023, 2024 e 2025**



Fonte: Elaborado pela COEXT a partir de Dados do SGE, 2025.

Um dado que mostra a baixa adesão do corpo discente às ações extensionistas é explicitado no gráfico 7, onde é possível observar a proporção entre o número de ações registradas (projetos e cursos) e o quantitativo de alunos/as em regime presencial. Tal proporção caiu do ano de 2023 para o ano de 2024 e retornou ao patamar no ano de 2023 em 2025.

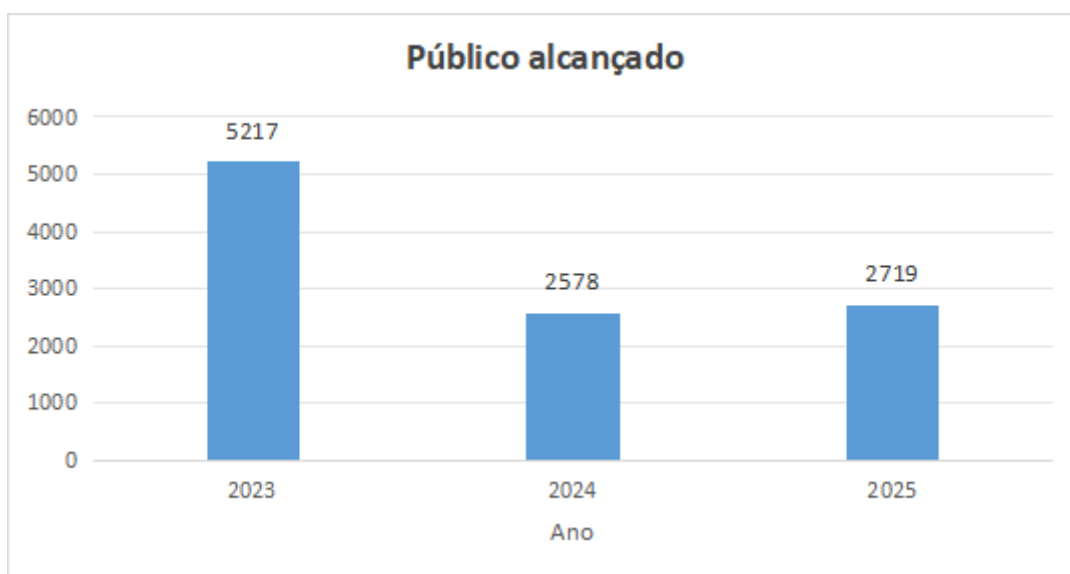
**Gráfico 7 – Proporção entre o número de projetos e cursos e o corpo discente presencial em 2023, 2024 e 2025**



Fonte: Elaborado pela COEXT a partir de Dados do SGE, e no site UFOP em números, 2025.

O público alcançado pelos projetos e cursos de extensão representa, de certa forma, a interação dialógica entre a universidade e a comunidade. Tendo em vista a importância desta interação, esta é uma variável relevante para compor este documento. O gráfico 8 traz os referidos dados para 2023, 2024 e 2025.

**Gráfico 8 – Quantitativo de público alcançado por ações (projetos e cursos) de Extensão em 2023, 2024 e 2025**



Fonte: Elaborado pela COEXT a partir de dados dos relatórios finais das ações de extensão, em 2025.

Pelo gráfico 8 observa-se que, em 2023, o público médio alcançado por ações de extensão (projetos e cursos) ficou em 5.217 pessoas. Contudo, em 2024, este número passa por uma queda expressiva, pois chegou a 2.578 pessoas. E no último ano ficou em 2.719. Em relação a este dado de um modo geral e ao quantitativo dos dois últimos anos, de modo específico, deve-se ressaltar que a indicação do público alcançado (metodologia proposta) é feita pelos/as coordenadores/as das ações. Com isso, a PROEX tem trabalhado em uma proposta de padronização metodológica.

Entende-se que a informação do público alcançado possui fontes indiretas, pois fica a cargo exclusivamente dos/das coordenadores/as apresentar o público estimado de alcance ao submeter as suas ações, via SGE, e o público alcançado quando da entrega do relatório final das ações. Em acordo com a equipe da COEXT entendeu-se serem os relatórios finais encaminhados pelos/as coordenadores/as a fonte deste dado, portanto os dados apresentados neste relatório tiveram como fonte os referidos documentos. Ressalta-se que em muitos casos os/as coordenadores/as usam o número de acessos às redes sociais como público alcançado, esta forma de alcance, certamente, inflaciona o alcance das ações. E algumas vezes estes coordenadores/as afirmam não ser possível estimar o público alcançado, deixando esta questão sem uma resposta numérica no relatório.

### **Mudanças no SEXT + C 2025**

Para o ano de 2025, a COEXT propôs uma mudança na apresentação das ações no SEXT+C. Todos/as os/as coordenadores/as de ações aptas a apresentarem no SEXT+C poderiam escolher, por meio de resposta a um formulário elaborado pela PROEX, se gostariam de apresentar os resultados das suas respectivas ações por meio de pôster, apresentação oral, exposição/bancada ou intervenção artístico-cultural. Apesar da maior parte das ações terem

sido apresentadas na modalidade pôster, tem havido um esforço por parte da PROEX para incentivar uma maior interação entre os saberes e os projetos, alocando-os em modalidades diferentes de modo simultâneo. Para os próximos seminários serão pensadas estratégias para fortalecer a interação entre o público envolvido nas ações e a comunidade acadêmica.

Outra ação de relevância foi a realização de uma oficina intitulada "Inserção curricular da extensão: práticas metodológicas compartilhadas" em que foram convidados/as representantes de cada uma das unidades acadêmicas em que o processo de inserção curricular da extensão já se encontra em curso para discutir os desafios e possibilidades oriundos deste processo. Além dos/as representantes das unidades acadêmicas, a oficina contou com a presença da atual coordenadora geral de extensão da Secretaria de Educação Superior (SESU/MEC).

### **Inserção Curricular da Extensão**

A Resolução do Conselho Nacional de Extensão CNE/CES nº 7 (18/12/2018) “estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira” vigentes atualmente. A inserção da extensão no currículo (curricularização) traz para o bojo das discussões sobre a extensão nas IES a extensão em sua dimensão pedagógica – a inserção da extensão está sendo explicitada dentro dos Planos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de todos os cursos de graduação de todas as instituições de ensino superior brasileiras.

Resumidamente, inserir a extensão no currículo é trazer a voz do nosso povo e investir em uma formação mais humanista nas universidades e pensar processos dialéticos abertos e dialógicos com a comunidade. Nesse sentido, a extensão é fundamental para a formação humana, cidadã, política e cultural dos estudantes e para que haja transformações sociais.

Com base nas legislações, cada IES definiu suas regulamentações/orientações/guias para implantação da curricularização da extensão. Na UFOP, a partir da Resolução do CEPE nº 7.609/2018 , a PROEX elaborou o *Guia de Curricularização da Extensão da UFOP* (<https://abrir.link/PZYxv>), que desde o princípio dos debates orientou os Colegiados e NDEs sobre a inserção curricular da extensão, para a elaboração do capítulo de Curricularização dentro dos PPCs.

O CONEC instituiu a Comissão Permanente de Curricularização (CPC), que vem trabalhando, com muito afinco, nas avaliações dos PPCs. O fluxograma é o seguinte: 1. Envio dos PPCs que consta o capítulo de curricularização à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD); 2. Análise e deliberação, por parte do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), sobre as modificações propostas; 3. Envio dos PPCs para a PROEX; 4. Análise e deliberação das propostas apresentadas no capítulo sobre curricularização pela Comissão Permanente de Curricularização (CPC); 5. Envio dos PPCs ao Conselho Superior de Extensão (CONEC) para deliberação; 6. Após deliberação no CONEC, o envio do PPCs ao Conselho Superior de Graduação (CONGRAD). Com a aprovação por parte deste último conselho superior, a curricularização deve ser implementada pelos cursos. O processo de avaliação da CPC tem sido muito frutífero, com um debate muito profícuo no que tange às reflexões sobre os entendimentos e fortalecimento da política de extensão universitária. Nesse sentido, a

equipe da PROEX tem dedicado esforços para que a inserção curricular da extensão aconteça.

Salientamos, também, que a CPC, formada por componentes da equipe COEXT e docentes, tem realizado reuniões com os(as) presidentes de colegiados, membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e todos(as) que possuem dúvidas sobre a inserção curricular da extensão em seus cursos, quando ocorre a devolutiva das apreciações sobre o capítulo de curricularização da extensão. Esses encontros têm como objetivo discutir as modificações sugeridas pela CPC na avaliação do PPC, no que tange ao capítulo de Curricularização, ou seja, discutir as estratégias de inserção da extensão no currículo propostas por cada curso.

Atualmente a UFOP se compõe de 57 cursos de graduação. Deste quantitativo, 30 foram aprovados no CONGRAD (etapa final para a implementação da curricularização pelo curso) e 27 estão tramitando nas comissões avaliativas. Com isso, tem-se que cerca de 50% dos cursos de graduação da UFOP estão com os seus PPCs aptos a implementar a curricularização. Os 50% restantes estão em fases diferentes de tramitação (por exemplo, 4 foram, recentemente, aprovados no CONEC, 5 estão com seus pareceres instruídos aguardando a versão corrigida do capítulo referente à inserção curricular na extensão e somente 1 curso não deu início ao seu processo de atualização do seu PPC). A inserção curricular da extensão na UFOP deve resultar em um aumento significativo das ações de extensão registradas na PROEX. Tal fato significa que a Instituição precisará rediscutir paradigmas pedagógicos, processos e procedimentos de registro e mecanismos de recomposição orçamentária, para que a curricularização de fato aconteça, visando a uma formação cidadã e a transformação social.

Havendo necessidade de interlocução com os Colegiados de Curso, para realizar alterações, a CPC se reúne com os Colegiados para a interlocução e devolutiva do parecer. Concluindo o debate sobre a inserção curricular da extensão, o compromisso da PROEX é valorizar as práticas que permitam conectar os saberes acadêmicos com as vivências cotidianas das comunidades, pensando na necessidade de aproximação da Universidade com outros setores da sociedade, investindo na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão visando às transformações sociais.

### **Participação no Programa AFIRMASUS: Fortalecimento das Ações Afirmativas e Integração Ensino-Serviço-Comunidade**

O ano de 2025 consolidou a inserção da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) no Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde (AFIRMASUS), instituído pelo Ministério da Saúde. Sob a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) em articulação com a PRACE, o Programa representa um marco na política de assistência estudantil e extensão universitária, focando não apenas na permanência material, mas na formação crítica de estudantes oriundos de grupos socialmente vulnerabilizados. O Programa visa combater as iniquidades em saúde por meio de Grupos de Aprendizagem Tutorial (GATs). O foco central reside em discentes

que ingressaram na universidade via ações afirmativas (negros, pardos, indígenas, quilombolas e pessoas trans), oferecendo suporte para que estes estudantes desenvolvam atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas ao fortalecimento do SUS.

Em 2025, a UFOP iniciou a execução de dois grandes projetos estratégicos que atendem aos diferentes campi:

1. Campus Mariana – "Saúde Sem Silêncio: Fortalecendo o Acesso e a Diversidade na Atenção à Saúde da Pessoa Surda": Este projeto, com vigência até novembro de 2027, foca na quebra de barreiras de comunicação no sistema de saúde. Por meio de oficinas de Libras para profissionais de saúde e rodas de conversa com a comunidade surda, o grupo busca humanizar o atendimento e garantir que o direito à saúde seja pleno para essa população, integrando discentes de cursos como Serviço Social, Jornalismo, História e Letras, entre outros.



Foto reunião mensal do grupo AFIRMA SUS - Mariana

2. Campus Ouro Preto – "Fortalecimento da Atenção Psicossocial para Populações Vulnerabilizadas": Voltado para a rede de cuidados em saúde mental, este projeto atua na intersecção entre raça, gênero e etnia. O objetivo é capacitar futuros profissionais (de Medicina, Farmácia, Nutrição, entre outros) para um olhar sensível às demandas de grupos historicamente excluídos, promovendo estratégias de educação e combate a estigmas no âmbito do SUS.



Foto reunião mensal do grupo AFIRMA SUS- Ouro Preto

Os resultados parciais indicam:

- Fortalecimento do vínculo institucional: Aproximação da UFOP com movimentos sociais e comunidades tradicionais.
- Interprofissionalidade: Integração de diferentes áreas do saber (saúde e humanidades) no enfrentamento de problemas complexos.
- Produção de Conhecimento: Geração de materiais educativos e diagnósticos territoriais que servirão de base para futuras políticas públicas municipais.

Dessa forma, o AFIRMASUS reafirma o compromisso da UFOP com uma extensão que é, simultaneamente, um instrumento de justiça social e de excelência acadêmica.

### **Centro de Extensão e Cultura de Mariana | CEMAR**

As ações concentraram-se no suporte administrativo, na articulação institucional e na ampliação da visibilidade das atividades extensionistas realizadas nos campi de Mariana. O foco principal foi o atendimento às comunidades interna e externa, a formalização dos processos e tratamento da documentação do CEMAR, bem como o acompanhamento da extensão nos currículos dos cursos de graduação.

Dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se:

- Atendimento: Suporte à comunidade interna (docentes, técnicos e discentes) e externa.
- Apoio Operacional: Auxílio aos coordenadores nos procedimentos de submissão de ações, cadastro e desligamento de alunos.

- Comunicação: Divulgação em redes sociais e site, com cobertura de eventos realizada pela bolsista de comunicação para gerar engajamento; criação da lista de transmissão do CEMAR;
- Documentação: Registro de atividades no Encontro de Saberes (ENSA 2025) e confecção de certificados e declarações.
- Infraestrutura: Apoio a eventos culturais do ICBS, ICBA e PROEX através de empréstimo de equipamentos e da sala I.02.
- Projetos Especiais: Elaboração do "Caderno CEMAR" e mapeamento geográfico das ações para promover integração.
- Representação em conselhos superiores (CONEC, ICBS e ICBA).
- Participação na Comissão Permanente de Curricularização (CPC) e no Festival de Inverno Universitário (CIFIU).

Em 18 de dezembro de 2025, o total de ações em Mariana contabilizou 102 atividades, sendo 53 vinculadas ao Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICBS) e 49 vinculadas ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.

## **Centro de Extensão e Cultura de João Monlevade | CEMON**

### **Gestão e Comunicação**

A equipe de coordenação manteve suas reuniões mensais. Esses encontros mostraram-se essenciais para o ajuste contínuo das atividades do Centro.

A gestão trabalhou nas atualizações do site do CEMON com o intuito de manter as informações sobre ações extensionistas do ICEA sempre acessíveis. Além disso, desenhou-se um plano para a reativação das redes sociais. Ainda nesse campo da comunicação, foi elaborada uma proposta para a criação de um Boletim do CEMON para 2026. A intenção é estabelecer um canal mais direto e periódico para divulgar a produção da extensão.

O CEMON realizou o processo de seleção para bolsista BDI, visando a substituição da bolsista que atuou durante o primeiro semestre de 2025. A estudante selecionada integrou a equipe de setembro a dezembro de 2025. Contar com esse apoio discente foi fundamental para dar conta das demandas administrativas e de comunicação do dia a dia.

### **Eventos e Articulação com a Cidade**

Festival de Inverno Universitário: O Centro atuou diretamente na coordenação e no assessoramento da edição de 2025 em João Monlevade, colaborando especificamente na parte de logística e programação junto à CCULT.

Encontro de Saberes no Parque do Areão: No dia 13 de novembro, a coordenação realizou a elaboração e condução de uma Vivência no Parque do Areão, integrando a programação do Encontro de Saberes de 2025. A ação buscou levar a discussão acadêmica para dentro de um espaço verde e público, promovendo uma troca de conhecimento diferenciada.

Parcerias Ambientais: Houve um estreitamento significativo nas conversas com as sociedades ambientais da região. Articulou-se fortemente com a Fundação do Parque do Areão e com o Instituto Águas para os Rios (IAPORI), partindo do entendimento de que a cultura e o meio ambiente precisam caminhar juntos no Médio Piracicaba.

Diálogo com Coletivos: Durante todo o ano, o CEMON manteve as portas abertas e foi ao encontro dos coletivos culturais da cidade. O objetivo dessa postura foi ouvir as demandas locais para evitar o isolamento da universidade e garantir que as propostas fizessem sentido para a realidade da comunidade.

### **Política Institucional**

Dentro do ICEA: A coordenação trabalhou na articulação constante com os outros coordenadores de programas e projetos de extensão do instituto, com a finalidade de fortalecer a extensão no campus.

Inserção Curricular da Extensão: Houve participação ativa na Comissão Permanente de Curricularização (CPC), atuando para que a inserção da extensão nos currículos ocorresse de forma pedagógica.

Conselho Superior: O CEMON manteve sua representação no Conselho Superior de Extensão e Cultura da UFOP (CONEC).

### **Coordenadoria de Cultura | CCULT**

A Coordenadoria de Cultura (CCULT) vinculada à Pró-reitoria de Extensão e Cultura Proex/UFOP tem como missão promover a política de cultura da UFOP, buscando difundir atividades artísticas e culturais produzidas em contexto universitário, valorizar a cultura científica e reconhecer a produção cultural da região. Entre suas competências estão o planejamento anual e execução de ações de gestão, destinadas a apoiar a produção cultural na universidade. Tem colaborado com a mobilização e organização dos trabalhos desenvolvidos pela Rede de Museus e Acervos da UFOP e participado ativamente de debates sobre temas de sua alçada realizados junto a outras instituições de ensino ou na sociedade entendida de forma mais ampla, como por exemplo em Conselhos de Cultura municipais e outras instâncias. Além disso, a coordenadoria pode estabelecer parcerias estratégicas com entidades culturais externas. Por fim, ao término do ano de 2025 a CCULT,

com a ajuda fundamental da PROEX inaugurou mais um equipamento cultural, a Sala de Vidro, bem ao lado do restaurante universitário da UFOP no campus Morro do Cruzeiro, um espaço para exposições de artes, de acervos científicos e de bem-viver social, acadêmico e cultural.

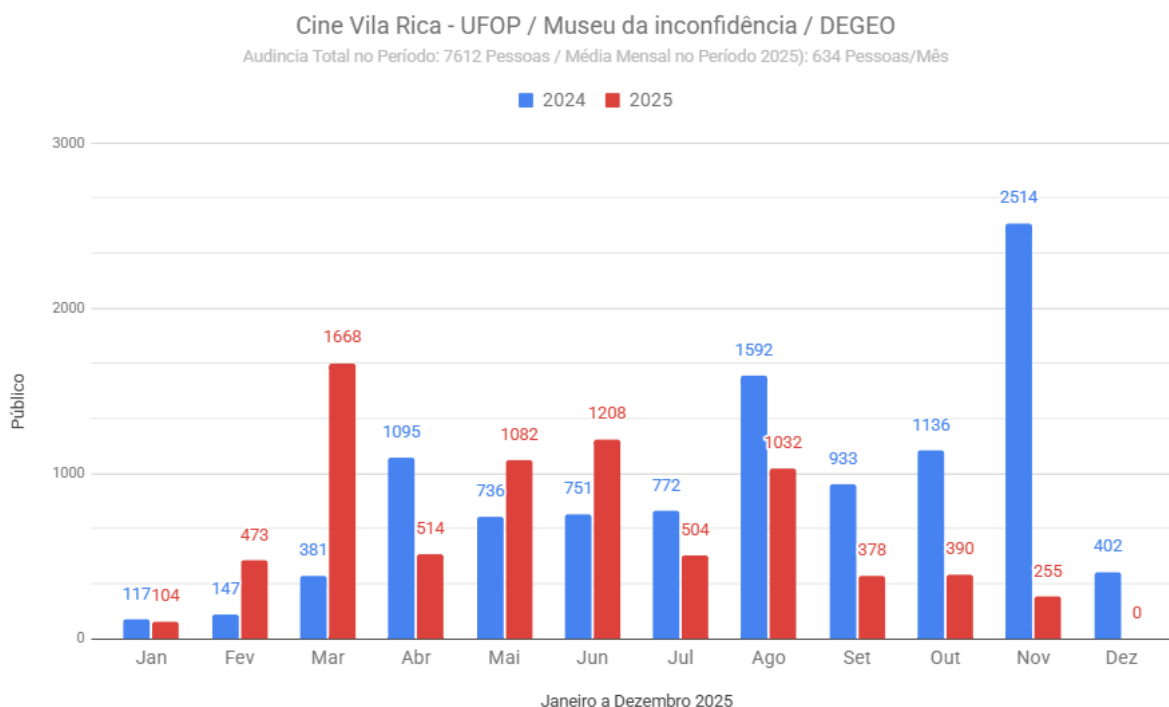
O ano de 2025 foi marcado por mostras audiovisuais comentadas, passando pela consolidação do rebranding do Festival de Inverno Universitário (FIU), salientado pelo encerramento das atividades do Cine Vila Rica no Museu da Inconfidência, mas surpreendido pelo surgimento de um potente equipamento cultural (Sala de Vidro), encerrando-se com a participação de membros da CCULT no Fórum de Gestão Cultural as Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras - FORCULT.

### **Mostras Temáticas Audiovisuais Comentadas**

O Cine Vila Rica sediou inúmeras atividades ao longo do ano de 2025. Foram 192 eventos realizados, totalizando um público atendido de 7612 pessoas, com uma média de público de aproximadamente 634 pessoas/mês. Além das atividades diretamente ligadas à programação e execução dos filmes, o Cine Vila Rica ofertou 16 modalidades distintas de eventos dos quais o atendimento às escolas públicas e privadas da região atingiu um público de 1003 pessoas.

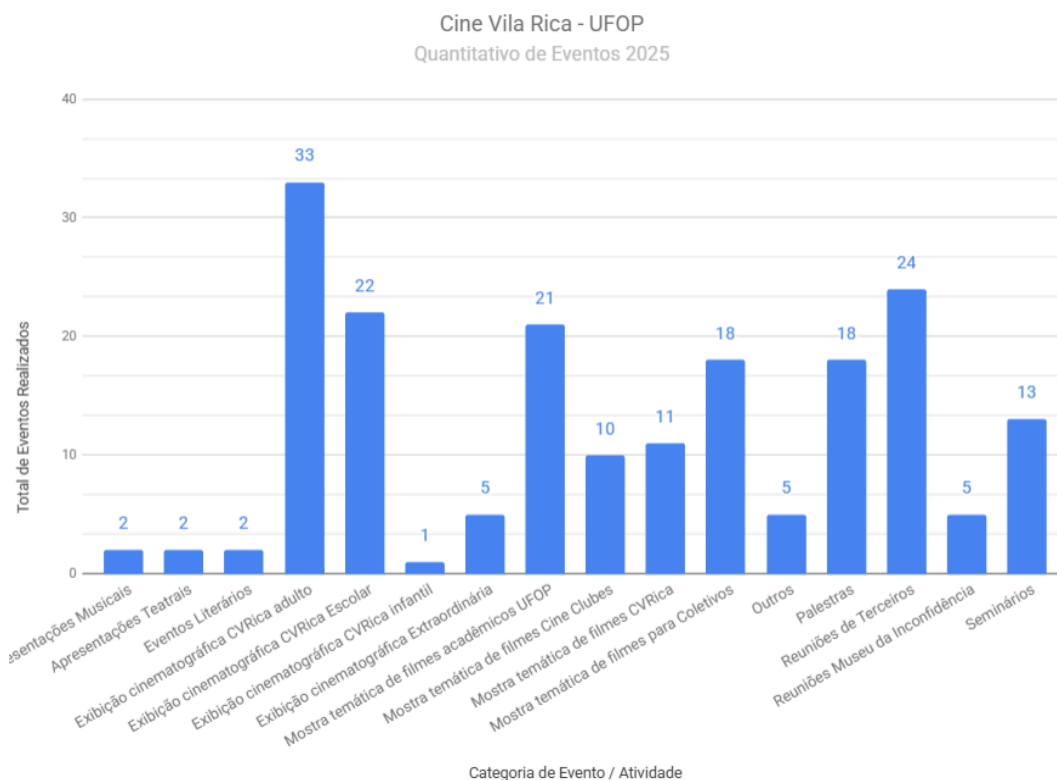
Vários outros eventos foram realizados: mostras temáticas cinematográficas; parcerias e fomento junto aos cineclubes locais; o atendimento às demandas do Museu da Inconfidência; os seminários e congressos científicos; os eventos literários e recitais musicais; as apresentações teatrais; as sessões cinematográficas dedicadas ao público infantil e adulto, as palestras e reuniões da comunidade (principalmente da Prefeitura Municipal de Ouro Preto); entre outros. Houve uma média de 16 eventos por mês, sendo o mês de março o mais demandado pelo público.

### Gráfico 9 – Audiência Cine Vila Rica 2024 e 2025

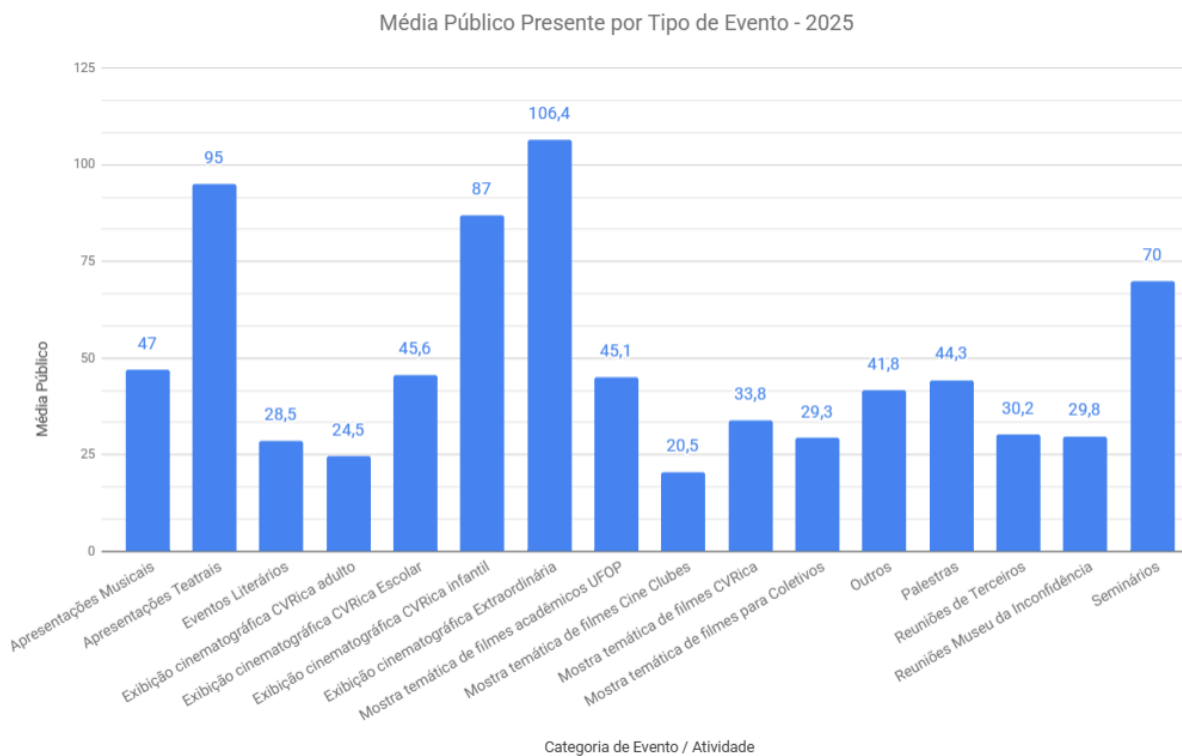


Importa lembrar que as atividades do cinema sofreram impactos (decréscimo em relação ao número de eventos do ano anterior) principalmente pela redução das sessões abertas à comunidade, devido à não re-contratação da licença EGEDA cuja cláusula não permite a divulgação da programação em meios de comunicação de massa, devido ao interrompimento das atividades no anexo do Museu da Inconfidência, o que inviabilizou a realização do Festival de Cinema Italiano e da Mostra Mercosul, e devido ao encerramento antecipado das atividades em novembro em função da supressão de postos de trabalhos terceirizados e ausência de sede própria para o Cine. O público total atendido em consequência das razões supracitadas foi 28% menor que o ano passado (vide gráfico acima).

**Gráfico 10 – Quantitativo de eventos Cine Vila Rica 2025**



**Gráfico 11 – Média de público por tipo de evento Cine Vila Rica 2025**



Em dezembro de 2024 a CCULT lançou edital convidando a comunidade acadêmica, onde foram selecionadas 10 propostas de mostra audiovisual comentadas a serem realizadas ao longo do ano de 2025 junto ao Cine Vila Rica, sendo as mostras intituladas: Mostra do Filme Independente 2025; Cine Parentes - Mostra de Cinema Indígena; Mostra Circular, Todo fim é Um Início; Maria Bethânia, 60 anos de carreira de uma intérprete do Brasil; Pérolas do Cinema Latino-Americano; II Mostra Cine Caminhão - Cinema lésbico brasileiro; Mostra Áfricas em Trânsito de Cinema Africano: longas e curtas de ficção da África Ocidental; Traçando paralelos de feminilidade: das ruas dos inconfidentes de 2025 às telas de 1900; Mostra Mineração no quadrilátero ferrífero de Minas Gerais; Mostra de Cinema Urbano: A cidade que nos habita. Principalmente por motivos estruturais e legais, o ano de 2025 também foi marcado pelo encerramento das atividades do Cine Vila Rica no anexo do Museu da Inconfidência, espaço que abrigou o cinema por 7 anos.

CINE VILA RICA • Cerimônia marca fim do termo de cessão de uso do anexo do Museu da Inconfidência [https://youtu.be/Oh4duAj\\_7g4?si=qDi0QzibhEYaRqNe](https://youtu.be/Oh4duAj_7g4?si=qDi0QzibhEYaRqNe)

#### **FIU 2025- Festival de Inverno Universitário da UFOP**

Devido ao movimento grevista do qual participaram os servidores docentes e técnico-administrativos da UFOP em 2024, a equipe da CCULT adentrou o ano de 2025 administrando o Festival Transborda Inverno. Nesse caso foram executados eventos previstos ainda para 2024 (com ações de três coletivos, a saber: Ritmo Poesia e Emancipação (RPE), Mambembe e PET/ICSA) concomitantemente à etapa de preparação e planejamento do Festival de Inverno Universitário de 2025 (FIU 2025), cuja temática “Universo Inconsciente” e edital para seleção dos coletivos culturais já vinham definidos desde o final do ano anterior.

Assim, os 10 coletivos selecionados para o FIU 2025 (4 propostas de Ouro Preto, 3 de Mariana e 3 de Monlevade), com no mínimo 01 integrante vinculado à UFOP, foram:

- LABMECA - Laboratório de Mediação e Ensino de Ciências e Astronomia;
- Projeto SOMA;
- Samba de Roda du Oridendê;
- Associação Afrodescendentes de João Monlevade (AMAD);
- Djalo Música Nomad;
- Grupo Bandalho;
- Instituto Dragão Fantástico;
- Grupo teatral Periactói;
- Coletivo VOANDO;
- Groove de Vinil e Batalha das Moitas.

Esses coletivos tiveram tutoria dos produtores culturais da CCULT entre janeiro a maio de 2025, onde seus projetos foram orientados e revisados, principalmente no tocante a questões de orçamento, locais de apresentação, atendimento à acessibilidade e exequibilidade das propostas. Esse compromisso com a tutoria técnica das ações aprovadas foi planejado como uma experiência, considerando as alterações na forma de organização da produção do Festival nos últimos anos. A avaliação desse processo é que o esforço foi positivo no sentido de melhorar a comunicação entre a equipe responsável pela produção geral do evento e os agentes culturais contemplados. O objetivo específico de trabalhar o aspecto formativo dos grupos de modo a orientá-los a estruturar seus projetos culturais com clareza foi cumprido, porém não parece ter despertado grande interesse nesse público. Neste caso parece ser preferível para os anos vindouros que a CCULT se limite a esse exercício de acompanhar tecnicamente os processos de produção das ações, podendo ampliar a orientação na medida do desejo dos grupos.

Além dos eventos produzidos no escopo do edital, como mencionado no tópico anterior, foram realizadas 04 mostras de audiovisual contempladas pelo EDITAL Nº 03/2024 PROEX/CCULT. Este edital tinha o objetivo de financiar a realização de mostras temáticas de audiovisual a serem realizadas no ano de 2025. Aquelas que aconteceram durante o período do FIU foram inseridas em sua programação, sendo estas:

- Mostra de Cinema Latino-Americano – Pérolas que vale a pena ver e rever;
- Mostra de cinema Maria Bethânia - 60 anos de carreira de uma intérprete do Brasil;
- II Mostra Cine Caminhão – Cinema Lésbico Brasileiro Contemporâneo;
- Mostra de cinema Áfricas em Trânsito.

Algumas ações foram produzidas por meio de convites pela produção do FIU, de modo a cobrir lacunas que o edital não contemplou. Foi um desafio preparar essa programação convidada, uma vez que houve atrasos na contratação da interveniente. Assim, esse conjunto de ações não foi planejado com a antecedência desejável, o que impacta na divulgação e na logística de produção. A avaliação é que essa programação feita por convites deve ser construída:

1. a partir de uma descrição clara das lacunas encontradas na programação;
2. em consistência com a temática do evento (o que pode sugerir que grupos convidados produzam experiências específicas para o FIU);
3. com base em certezas quanto às metodologias utilizadas nos processos de produção e nos processos administrativos de contratação e repasse de recursos.

Estas atividades realizadas diretamente através de convites foram:

- Evento com a Mesa de Abertura do FIU 2025, seguida da palestra “As Imagens Livres. A emoção do lidar. A liberdade em Nise da Silveira e Arthur Bispo do Rosário”, com

Kako Nabuco, e do “Concerto de Trompete e Piano” com Érico Fonseca e Anderson Daher.

- Espetáculo infantil “Retalhos de Estrelas”, da Cia. Calor de Laura;
- Exposição de Artes Visuais “Universos Possíveis”, fruto de uma parceria longa com o Museu Casa dos Contos, a Prefeitura Municipal de Ouro Preto (Secretaria Municipal de Cultura e Turismo) e a Fundação de Arte de Ouro Preto | FAOP (Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais);
- A oficina “Acessibilidade Atitudinal para Agentes Culturais”, ministrada por Marcelo Dias Santana;
- Oficina de "Preservação de Coleções em Suporte Papel", oferecida pela Rede de Museus e Acervos da UFOP.
- As oficinas de “Introdução à Direção e Produção de Arte para o Audiovisual” e de “Introdução à Operação de Câmera”, oferecidas pela Associação de Cinema e Audiovisual de Ouro Preto e Mariana;
- E o espetáculo “Jagy Nak – Sabedoria da Terra”.

Ainda houve as oficinas de “flauta transversal e instrumentos de sopro de madeira”, “canto lírico” e “contrabaixo acústico e outros instrumentos de cordas”, além do “Recital comentado - Partidos da Música”, que foram contempladas pela Chamada de Seleção nº 002/2025, referente à seleção de propostas de oficinas para compor a programação conjunta dos Festivais de Inverno da UFMG, da UFOP e da UFSJ.

Além desses, contamos também com outros eventos parceiros. Nesse caso os eventos foram tão somente divulgados na programação do Festival (site <https://fiu.ufop.br/> e <https://www.instagram.com/festinverno/>), sendo que não houve nenhum compromisso da Universidade com seu financiamento ou com sua produção. O público dos eventos parceiros não é contabilizado como público do FIU.

As atividades do FIU 2026 ocuparam os seguintes espaços, para além do campi:

#### OURO PRETO

Grêmio Literário Tristão de Ataíde

Museu Casa dos Contos

Anexo do Museu da Inconfidência

Teatro Ouro Preto/CAC

Paço da Misericórdia

CRA LGBT+

APAE

#### JOÃO MONLEVADE

Centro de Convivência Espaço Bem Viver

Escola Municipal Governador Israel Pinheiro  
Escola Municipal Manuel Lúcio de Moraes

#### MARIANA

Praça Gomes Freire  
Moradias das Moitas  
Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana

#### BARRA LONGA

Quilombo de Gesteira

Por fim, cabe destacar que, para a execução do FIU 2025, especialmente em decorrência da demora na aprovação da Lei Orçamentária e de fatores administrativos associados à mudança de gestão da UFOP, ocorrida em março do corrente ano, verificou-se atraso relevante no processo de contratação da fundação de apoio responsável pelo gerenciamento dos recursos e pela viabilização das contratações dos serviços técnicos (sonorização e iluminação). Tal situação impactou o cronograma operacional do Festival, cujo planejamento havia sido estruturado desde o exercício anterior, demandando readequações procedimentais e operacionais relevantes. Esse contexto implicou aumento da pressão operacional e intensificação da carga de trabalho da equipe da CCULT, com reflexos na dinâmica laboral dos servidores envolvidos.

#### *Resumo do FIU 2025:*

- Público total: 6.238 pessoas
- 50 ações, sendo destas 04 mostras de cinema selecionadas por edital do Cine Vila Rica.
- Além destas, houve a divulgação de eventos paralelos parceiros: CineOP; Festival de Inverno de Mariana; Noites Moribundas - mostra alunos do DEART; Noite Tropical no Sagarana; Seminário “Trajetórias, travessias e mercado profissional: caminhos possíveis para profissionais das artes cênicas no Brasil”; e “Mostra de Curtas Locais” do Cineclubes Vila Rica.

AS AÇÕES DIVIDIDAS POR MODO E TEMA: 1 masterclass de trompete; 2 recitais comentados (1 de música clássica com trompete e piano; 1 sobre compositores barrocos UFMG/UFSJ/UFOP); 2 vivências e encontros (João Monlevade) sobre cultura negra; 1 palestra sobre pintura e inconsciente; 2 instalações/exposições: Casa dos contos e GLTA; 1 visita guiada museu ; 4 espetáculos cênicos: 3 adultos e 1 infantil; 1 contação de histórias: relacionadas a cultura negra JM; 9 shows musicais: Hip Hop, Regional, Forró, Soul Music, DJ, etc.; 2 grafites: 1 João Monlevade (campus ICEA) e 1 Mariana moradia estudantil; 2 rodas de conversa: 1 sobre samba de roda e 1 sobre produção cultural

22 oficinas: 1 produção cultural; 1 produção de máscaras ; 1 preservação documental; 1 pintura ecológica; 2 grafite em mural; 2 corporalidades; 1 direção audiovisual; 1 cinegrafia; 1 escrita fantástica; 3 acessibilidade; 2 ritmos brasileiros; 2 canto (lírico e popular); 1 cordas; 1 flauta; 1 percussão; 1 artes plásticas (serigrafia)

Links:

<https://www.youtube.com/watch?v=E7-7qj8sxVA>

<https://youtu.be/ziQBEMxq6-c?si=pNOxoSD0bWfBdygs>

[https://youtu.be/uzB8iy\\_luBs?si=tqE1HJ4zVcwiEvV0](https://youtu.be/uzB8iy_luBs?si=tqE1HJ4zVcwiEvV0)

<https://www.youtube.com/watch?v=E7-7qj8sxVA>

<https://youtu.be/c7cHyoBJvw4?si=uTC1QtpJ5h39QkO->

### **SEXT+C - Encontro de Saberes**

Durante o Encontro de Saberes 2025 a CCULT promoveu um fórum onde foram debatidas as demandas culturais para a UFOP, com os pontos levantados resumidos a seguir:

- estabelecer um cronograma de ações culturais exequíveis para o ano de 2026;
- ter um chamamento e cadastro público na UFOP para artistas (músicos, atores, artesãos, pintores, artistas plásticos de maneira geral);
- realizar os próximos Fóruns em Mariana e em João Monlevade, absorvendo as demandas locais;
- promover editais específicos para ações e expressões artísticas (vide modelo da UFJF);
- execução cultural mais integrada entre os setores da universidade (aproximação entre PRACE e CCULT, por exemplo);
- considerar as demandas de produção audiovisual;
- dar abertura para propostas artísticas de movimentos sociais, coletivos culturais e da sociedade civil;
- promover maior intercâmbio cultural junto às moradias estudantis (tanto federais quanto particulares);
- distribuir recursos da CCULT de maneira proporcional e equitativa entre os campi da UFOP.

### **Sala de Vidro**

A Política de Cultura da UFOP (Resolução CUNI no 2.404/2021) é um esforço de organização e institucionalização da gestão cultural na UFOP. Sua concepção é baseada na perspectiva tridimensional da cultura herdada do Sistema Nacional de Cultura, incluindo as dimensões simbólica (potencial criativo), econômica (realização efetiva) e cidadã (direitos humanos), e a percebe como um elemento transversal na Universidade. A política serviu de base para a construção do Plano de Cultura (Resolução CONEC no 42/2023), um documento construído

coletivamente que traça o planejamento cultural da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) para quatro anos (2023-2026), estabelecendo metas, ações e indicadores.

O Programa Institucional de Fomento à Cultura da UFOP (PIFCULT) (Resolução CONEC no 08/2021) foi o instrumento criado para a implementação efetiva da política, com o objetivo de fomentar a produção, o desenvolvimento, a difusão e a frequência de trabalhos artísticos e culturais. O PIFCULT prevê a distribuição de recursos por meio de editais específicos, oferecendo auxílios diversos a estudantes e servidores para o fomento à criação cultural, intercâmbios artísticos, montagem de exposições, preservação de acervos, dentre outras iniciativas.

Desde então, a Coordenadoria de Cultura (CCULT) tem envidado esforços para produzir e fomentar ações culturais na Universidade. O setor de cultura de uma universidade federal, por sua natureza, carrega a missão de ser um agente catalisador de ações culturais.

Como um primeiro movimento de revitalização do Centro de Vivência da UFOP, a PROEX, junto com a Diretoria de Comunicação Institucional (DCI) e a Fundação de Artes de Ouro Preto (FAOP) realizaram um processo de grafitagem das paredes do antigo banco Santander. Assim surge a faísca de um centro cultural em um dos locais mais frequentados pela comunidade acadêmica. A partir deste movimento artístico a PROEX e a CCULT não mediram esforços para transformar o local em um ambiente agradável, onírico, e realmente de convivência. A Sala de Vidro - espaço de arte e bem-viver, localizado no prédio do Restaurante Universitário (RU) (conjunto de prédios conhecido como Centro de Vivência) no campus Morro do Cruzeiro foi inaugurada no dia 31 de outubro, com uma mostra de artes plásticas de obras feitas pelos servidores da UFOP denominada "DA CASA", permanecendo até o dia 12 de dezembro com mais de 1000 visitas. Ressalta-se aqui que a Sala de Vidro também ajudou a compor a programação do Campus Aberto em 1º de novembro de 2025.

A Sala de Vidro, espaço conquistado pela PROEX, sob gestão da CCULT, pretende transcender o papel de galeria, projetando-se como um lugar de bem-estar e criatividade dentro da UFOP. O espaço não abrigará apenas exposições, mas também se transformará em um ponto focal para oficinas interativas de artes terapêuticas, rodas de conversa e performances culturais que rompem a rigidez da rotina acadêmica. Ao integrar a produção artística (dimensão simbólica) com a promoção ativa da qualidade de vida (dimensão cidadã), a Sala de Vidro será o símbolo tangível de uma universidade que valoriza a humanização e entende que o florescimento criativo de sua comunidade é essencial para o avanço da extensão, da cultura, do ensino, da pesquisa, consolidando-se como um hub de inovação social e cultural.

[https://youtu.be/D\\_2kbLWzzVs?si=pmz\\_nu\\_aBMPMPVJs](https://youtu.be/D_2kbLWzzVs?si=pmz_nu_aBMPMPVJs)

<https://youtu.be/PAXiDo7AfYs?si=pc9uJvBTXdOR9Uqo>

<https://proex.ufop.br/noticias/exposicao-da-casa-artes-da-ufop-reune-obras-de-servidores-da-ufop>

<https://ufop.br/eventos/exposicao-da-casa-artes-da-ufop>

### **Projeto Confluências Afro-Indígenas: Ocupa Mariana**

Este projeto está em processo de desenvolvimento, e tem o objetivo de promover relações de equidade étnico-raciais na universidade, com ênfase nos campi da UFOP em Mariana, por meio do fortalecimento de ações realizadas por dois coletivos vinculados a movimentos sociais negro e indígena respectivamente, que atuam na promoção da cultura e dos direitos destes grupos. O financiamento está sendo feito por meio de uma emenda parlamentar recebida da Dep<sup>a</sup>. Federal Prof<sup>a</sup> Célia Xacriabá, obtida pelo Prof. Mateus Pereira, Diretor do ICHS. A relevância desse projeto é:

- dar continuidade à proposta de fortalecimento dos movimentos sociais que atuam na universidade, oferecendo financiamento e assessoria técnica para que produzam ações culturais nos contextos de suas lutas. Isso implica em fomentar a realização de processos de produção cultural por coletivos que atuam na UFOP. Isso tende a fortalecer a posição dos movimentos sociais na vida universitária, bem como a ampliar o alcance da discussão pública de suas propostas, pautas e agendas;
- aplicar pela primeira vez a Lei 14.903/2024 em um projeto de produção cultural da UFOP. Esta lei estabelece o Marco Regulatório de Fomento à Cultura, e cria dispositivos que facilitam o repasse de recursos públicos para agentes culturais da sociedade civil. Para a execução deste projeto está sendo utilizado o dispositivo do Termo de Execução Cultural, na forma como previsto no Regime Próprio de Fomento à Cultura.

### **FORCULT**

Entre os dias 1 a 5 de dezembro de 2025 os servidores Raquel Leite (Pró-Reitora Adjunta de Extensão e Cultura), Luna Rosa e Thiago Caldeira (ambos CCULT) participaram ativamente da oitava edição do Encontro Nacional do FORCULT - o Fórum de Gestão Cultural as Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras - realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com programação presencial com transmissão das atividades nos dias 1º a 3, e programação exclusivamente remota nos dias 4 e 5 de dezembro. O FORCULT é uma entidade de natureza propositiva e consultiva, destinada à articulação entre agentes culturais para promover a reflexão crítica, a orientação e o acompanhamento de políticas culturais e da gestão da cultura nas Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (IPES). No quarto dia do evento, de modo remoto, foi apresentado por Raquel Leite o

trabalho “EXPOSIÇÃO "DA CASA" INAUGURA A “SALA DE VIDRO” - UM NOVO ESPAÇO PARA A DIVERSIDADE ARTÍSTICA NA UFOP” (2025, Raquel Leite Braz, Luna Rosa Lopes Pereira Recaldes, Thiago Caldeira da Silva, Lâne Mabel Soares, Hugo Xavier Guarilha). Além de participarem de todas as mesas, rodas de conversas, grupos de trabalhos e assembleia, Raquel Leite ainda foi eleita como presidenta da nova coordenação nacional para o biênio 2025-2027. A seguir o resumo de cada ação acompanhada.

**Mesa 1** - Acordo MEC e MINC, políticas de arte e cultura e financiamento nas IPES: O acordo de cooperação técnica celebrado entre MEC e MinC em dezembro de 2024 estabeleceu um plano de trabalho de grande relevância para as políticas e gestão de cultura nas instituições públicas de ensino. Nesta mesa, serão debatidas as metas estabelecidas e os caminhos possíveis para sua realização.

**Mesa 2**- Ciclo de saberes de mestres e mestras das culturas populares nas Ipes e notório saber: Roda de conversa sobre as políticas direcionadas aos mestres e mestras das culturas populares nas Ipes, desde o PL 1176/2011, aprovado na CCJ da Câmara após 14 anos de tramitação, até o Acordo de Cooperação Técnica nº 23 MEC/MinC, de dezembro de 2024.

**Mesa 3** - Cultura e crise climática: A emergência climática: impõe às universidades brasileiras o desafio de repensar seus modos de produção, circulação e institucionalização da cultura. A mesa “Cultura e Crise Climática” propõe analisar como a cultura – em suas dimensões simbólicas, estéticas, educativas e políticas – pode contribuir para ampliar a consciência ambiental, promover justiça climática e fortalecer vínculos entre universidade, território e sociedade. A partir de um diálogo interdisciplinar que articula arte, ciência, educação e políticas culturais, busca-se com esse diálogo construir estratégias comuns para as Instituições de Ensino Superior no enfrentamento da crise climática na sua relação com a cultura.

**Mesa 4** - Coordenação Nacional Forcult - Balanço da gestão 2023-2025: Apresentação dos resultados da gestão 2023-2025. Apresentação dos encontros regionais.

**Encontro dos Grupos de Trabalho:** Encontro dos grupos de trabalho e comissões, com apresentação dos resultados dos trabalhos realizados e reflexões para a proposta.

**Encontros setoriais:** Reuniões setoriais de dirigentes, TAEs e estudantes.

**Assembleia Eleitoral:** Eleição da nova coordenação nacional para gestão 2026-2027. Raquel Leite foi eleita presidenta do Fórum pelos próximos dois anos.

**Assembleia Final:** Apresentação das representações regionais eleitas. Apresentação e deliberação das propostas de encaminhamento dos GTs.

link

<https://proex.ufop.br/noticias/ufop-compoe-chapa-eleita-para-coordenacao-nacional-do-forcult>

### **Rede de Museus e Acervos - RMA**

Ao longo do ano de 2025, a Rede de Museus e Acervos da Universidade Federal de Ouro Preto (RMA/UFOP) desenvolveu ações integradas voltadas ao fortalecimento institucional, à preservação e difusão do patrimônio cultural, científico e tecnológico universitário e à qualificação técnica de seus integrantes. No campo da consolidação da Rede, destacam-se a criação da logomarca oficial, a reativação do site institucional e a produção de materiais informativos, iniciativas que contribuiram para o fortalecimento da identidade visual e para a ampliação da visibilidade das ações junto à comunidade acadêmica e ao público externo. Também foi realizada a revisão parcial do Regimento Interno, visando atualizar diretrizes e adequar os procedimentos de gestão dos acervos universitários. Paralelamente, a RMA manteve sua agenda regular de reuniões presenciais, que ocorreram em espaços vinculados às coleções, promovendo assim maior integração entre as equipes e alinhamento de estratégias comuns.

No âmbito da captação de recursos e de projetos estruturantes, membros da RMA participaram ativamente da elaboração de propostas submetidas às Chamadas Públicas MCTI/FINEP/FNDCT – Identidade Brasil – Recuperação e Preservação de Acervos. Nesse sentido, foram aprovados projetos contemplando acervos de grande relevância histórica, científica e cultural da UFOP, como o Museu de Ciência e Técnica e os Museu da Farmácia, as Coleções Taxonômicas de Zoologia, e a coleção de Paleontologia. Enquanto que o Herbário Prof. José Badini e a coleção de Microrganismos estão aguardando resultado quanto à proposta submetida recentemente, em janeiro de 2026. Essas iniciativas fortalecem ações de preservação, digitalização, organização da informação e ampliação do acesso público ao patrimônio universitário.

A RMA também promoveu ações de formação e capacitação técnica, com a realização de oficinas voltadas à conservação e preservação de acervos. Destacam-se a oficina sobre acondicionamento de acervos, da Rede Mineira de Conservadores (REMIN), e a “Oficina de Preservação de Coleções em Suporte Papel”, no âmbito do Festival de Inverno Universitário, ambas realizadas no Laboratório de Conservação e Restauro (LabCor/DEMUL). Como reforço às ações de gestão da informação e de comunicação institucional, foi realizada a contratação de uma bolsista BDI, destinada ao tratamento, organização e difusão das informações relativas às coleções vinculadas à Rede, com foco específico em sua inserção e fortalecimento nas redes sociais, ampliando a capacidade técnica e operacional da RMA.

Ao longo de 2025, a RMA esteve presente em importantes espaços de articulação e intercâmbio, como o I Encontro da Rede Mineira de Conservação, o Fórum Permanente de

Museus Universitários, o Encontro Nacional de Arquivistas, o Congresso de Extensão da Associação de Universidades do Grupo Montevideu e o Encontro de Saberes da UFOP, ampliando o diálogo interinstitucional e a inserção da UFOP nos debates nacionais sobre museus, arquivos e patrimônio universitário. Entre os avanços concretos do período, destaca-se a conquista de um espaço expositivo próprio para a Coleção de Instrumentos de Ensino de Física, fortalecendo sua valorização, salvaguarda e difusão no contexto da formação científica da Universidade.

## **Coordenadoria de Planejamento e Apoio Institucional | COPLAI**

### **Central de Empresas Juniores - CEJ**

A Central de Empresas Juniores – CEJ – é um órgão da estrutura administrativa da UFOP, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX, constituída para monitorar e auxiliar as Empresas Juniores vinculadas a cursos de graduação da UFOP, além de regulamentar a relação da UFOP com as suas Empresas Juniores e certificar as horas trabalhadas pelos membros dos Projetos EJs.

Por força de lei, todas as instituições que possuem empresas juniores devem ter seu regramento próprio para que uma associação civil seja devidamente reconhecida como Empresa Júnior (EJ). Na UFOP estes regulamentos são a Resolução CUNI 2208 e a Resolução CUNI 2435. A CEJ tem feito esforços no sentido de orientar todas as EJ com relação a estes regamentos através da página da CEJ (<https://proex.ufop.br/proex/central-de-empresas-juniores-da-ufop>), curso de capacitação on-line e assíncrono - CEJ Informa (<https://moodle.aberta.ufop.br/course/view.php?id=253>), e atendimento de dúvidas através do e-mail [cej.proex@ufop.edu.br](mailto:cej.proex@ufop.edu.br).

No ano de 2025, a CEJ ouviu uma demanda das empresas juniores e solicitou ao Conselho Universitário alterações da Resolução CUNI 2.208, excluindo a obrigatoriedade da execução do serviço pro bono anual. Esta obrigatoriedade a mais para as EJ da UFOP frente a outras EJs do Brasil era um fator de desestímulo e menor competitividade, a qual onerava sobretudo as empresas juniores que já estavam com recursos financeiros e humanos debilitados, sendo um dificultador na sua reestruturação. Nesse sentido, foi aprovada a Resolução CUNI Nº 2.822 em fevereiro de 2025, na qual trazia o pro bono não mais como obrigatório, mas algo que deveria ser estimulado para que as empresas juniores fizessem.

Ao fim do ano de 2025, 17 empresas juniores permanecem com Projeto EJ registradas na CEJ/PROEX, um acréscimo de três EJs em comparação com o ano anterior, vide tabela a seguir. Importante destacar que em 2025 nenhuma EJ teve registro cancelado junto à CEJ, diferentemente do ano anterior, no qual sete empresas foram canceladas. A alteração da Resolução CUNI 2.208 no que tange a não obrigatoriedade do pro bono contribuiu diretamente para a cessação dos cancelamentos em 2025.

<b>PROJETO EJ</b>	<b>RECONHECIMENTO</b>	<b>PROFESSOR ORIENTADOR</b>	<b>CURSOS DE VINCULAÇÃO DA EJ</b>
ARQ JR PROJETOS E CONSULTORIAS	17/12/2025	Renata Oliveira E Gomes	Arquitetura e Urbanismo
ASCENDER JÚNIOR - TREINAMENTOS E PROJETOS ELÉTRICOS	09/06/2020	Wendy Yadira Eras Herrera	Engenharia Elétrica
AUTOMIC - EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	13/07/2020	Regiane De Sousa E Silva Ramalho	Engenharia de Controle e Automação
CADE JR - CONSULTORIA EM ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL JUNIOR	05/04/2021	Harrison Bachion Ceribeli	Administração
EMPRESA JÚNIOR DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS DA UFOP - CIALI	05/11/2019	Érica Granato Faria e Priscila Cardoso Fidelis	Ciência e Tecnologia de Alimentos
EMPRESA JÚNIOR DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UFOP - CONSECON JR	30/10/2019	Cristiane Marcia Dos Santos	Ciências Econômicas
EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA DE MINAS DA ESCOLA DE MINAS - MINERA JR	11/03/2020	Hernani Mota De Lima	Engenharia de Minas
EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA ESCOLA DE MINAS - PROJET	07/04/2020	Yã Grossi Andrade	Engenharia de Produção
EMPRESA JÚNIOR DE PROJETOS DE EVENTO E CONSULTORIA EMPRESARIAL - COMPLETUR JR.	23/01/2020	Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp	Turismo
EMPRESA JR. VILA RICA AMBIENTAL - RENOVAR CONSULTORIA JR.	09/12/2025	Livia Cristina Pinto Dias	Engenharia Ambiental
FORMULARE - CONSULTORIA FARMACÊUTICA	01/01/2021	Orlando David Henrique Dos Santos	Farmácia

GEOCONSULTORIA JUNIOR - EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA GEOLÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP	02/12/2024	Cláudio Eduardo Lana	Engenharia Geológica
JUSCONSULT CONSULTORIA JURÍDICA JÚNIOR	25/03/2019	Felipe Comarela Milanez	Direito
METAL JÚNIOR - EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA METALÚRGICA	11/03/2020	Rodrigo Rangel Porcaro	Engenharia Metalúrgica
VERBALIZE! - EMPRESA JÚNIOR DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	01/01/2020	Frederico Salomé De Oliveira	Jornalismo
VISÃO TECNOLOGIA E SISTEMAS JUNIOR	08/06/2020	Roberto Gomes Ribeiro	Engenharia de Computação e Sistemas de Informação
VOLUTA SOLUÇÕES DIGITAIS	13/07/2020	Puca Huachi Vaz Penna	Ciência da Computação

Quadro 1: Projetos EJ's vigentes em 2025

Todas as EJ da UFOP contam com espaços cedidos de forma não onerosa em suas Unidades Acadêmicas e para isso devem formalizar junto à UFOP um Termo de Cessão Não Onerosa de Uso de Espaço Físico Público. Termo este, que deve ser renovado anualmente, gerando em alguns casos, entraves para manutenção do registro das EJ's, o que impacta negativamente na fluidez do processo de renovação da Declaração Anual de Reconhecimento Institucional (DARI) dos Projetos EJ's junto à PROEX/CEJ.

De olho nisso, a CEJ está em tratativas com a Pró-reitoria de Administração (PROAD) para que haja alterações na Resolução CUNI 2435, ampliando a vigência do Termo de Cessão Não Onerosa de Uso de Espaço Físico Público de 1 para 5 anos.

A CEJ também promoveu em conjunto com os empresários juniores a Mostra das EJ's no dia 11/11, como parte da programação do Seminário de Extensão + Cultura, dentro do Encontro de Saberes 2025. O evento contou com duas palestras, sendo elas: "As dificuldades e oportunidades do MEJ com olhar de instância", ministrada por representantes do Núcleo Vertentes, e "Do caos à ação: como a Matriz GUT pode transformar problemas em soluções", ministrada por representantes da empresa júnior Projet. Mais de 50 participantes estiveram presentes na Mostra, que ocorreu durante o período da tarde no Auditório São João Del Rei, no Centro de Artes e Convenções da UFOP.



Foto Mostra das EJ's 2025

### **Fomento à Extensão e à Cultura**

O apoio ao desenvolvimento das ações de Extensão e Cultura na UFOP é viabilizado por meio da Ação Orçamentária 20GK, destinada ao fomento integrado das atividades de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. Essa estratégia garante a sustentação financeira das iniciativas que articulam a universidade e a sociedade, promovendo impacto social, cultural e acadêmico.

Em 2025, a execução orçamentária direcionada à PROEX foi implementada por meio de diversas frentes de apoio, que permitiram a realização e ampliação de ações extensionistas e culturais. Esses apoios foram estratégicos para fortalecer o compromisso da UFOP com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como para consolidar a atuação da universidade nos territórios onde está inserida.

Em 2025, a execução do orçamento, direcionado à PROEX, se deu através dos seguintes apoios:

<b>Apoio</b>	<b>Valor executado</b>
Bolsas de extensão	R\$ 903.700,14
Auxílio financeiro discentes vale-transporte	R\$ 5.876,80
Auxílio financeiro discentes eventos culturais	R\$ 63.000,00
Auxílio coordenador para Mostras de Audiovisual	R\$ 12.000,00
Auxílio coordenador para FIU	R\$ 25.000,00
Despesa Operacional e Administrativa Funarbe - "Festival de Inverno Universitário 2025"	R\$ 70.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.079.576,94</b>

Quadro 2: Execução orçamentária PROEX 2025

Somando aos apoios financeiros citados acima, a PROEX apoiou as ações extensionistas em demandas de transporte para atividades de campo. Foi executado o valor de R\$15.573,18 em requisições de transporte. Para o Festival de Inverno Universitário foi executado R\$15.757,65 em requisições de transporte.

A alocação de recursos entre as ações apoiadas pela PROEX reflete diretamente o número e a diversidade de iniciativas realizadas nas áreas de Extensão e Cultura. As demandas espontâneas são atendidas por meio de submissão a editais promovidos pela Pró-Reitoria, que visam fomentar projetos propostos pela comunidade acadêmica. Paralelamente, às demandas institucionais, caracterizadas por sua relevância estratégica e encaminhadas pela administração central, também recebem apoio da PROEX. Essas ações são incentivadas dentro das tipologias de fomento previamente estabelecidas, assegurando que as iniciativas de interesse coletivo sejam priorizadas e alinhadas aos objetivos estratégicos da universidade.

Em 2025, foi realizado apenas um edital de fomento às ações extensionistas. Apesar desses desafios, a PROEX manteve seu compromisso com o apoio às ações extensionistas e culturais, priorizando a qualidade e o impacto social das iniciativas financiadas, ainda que em um cenário de restrição orçamentária e operacional.

## Ações de extensão desenvolvidas em 2025

Tipo de ação	2023	2024	2025
Programas	*	*	45
Projeto	312	271	308
Cursos	12	11	16
Empresas Juniores	21	14	17
Ações de Cultura	19**	18***	20****

Quadro 1 - Número de ações de extensão de 2023 a 2025

\* programas não foram contabilizados em 2023 e 2024.

\*\* Foram 20 ações de cultura registradas no SGE, dentre essas 19 foram executadas. Porém, ações de cultura produzidas pela CCULT não foram registradas no SGE, como as do Festival de Inverno e do Encontro de Saberes.

\*\*\* Não registradas no SGE, havendo somente registro dos discentes no Sistema de Controle de Bolsistas.

\*\*\*\* Não registradas no SGE, havendo somente registro dos eventos e pagamento de auxílios para equipe de discentes pelo Sistema de Controle de Bolsistas.

## Indicadores de desempenho Acórdão TCU 461/2022

Indicador	Objetivo	Cálculo	2023	2024	2025
Proporção de estudantes de graduação envolvidos em extensão	Avaliar o nível de participação de estudantes em ações de extensão universitária e o consequente empenho institucional.	$(\text{n}^\circ \text{ de estudantes de graduação em regime presencial envolvidos em ações de extensão} / \text{n}^\circ \text{ total de estudantes de graduação em regime presencial da IES}) \times 100$	$1.740/10.477 = 16,60\%$	$1.448/11.077 = 13,07\%$	$1.570/10.529 = 14,91\%$
Participação de docentes na extensão	Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ou proponentia) de professores em ações de extensão universitária.	$(\text{n}^\circ \text{ de docentes do quadro permanente da IES envolvidos em ações de extensão} / \text{n}^\circ \text{ total de docentes do quadro permanente da IES}) \times 100$	$225/921 = 24,43\%$	$177/905 = 19,55\%$	$210/935 = 22,46\%$

Participação de técnicos-administrativos na extensão	Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ou proponentia) de Técnicos Administrativos em ações de extensão universitária.	(Nº de TAs do quadro permanente da IES envolvidos em ações de extensão / Nº total de TAs do quadro permanente da IES) x 100	16/658 = 2,43%	10/690 = 1,45%	12/688 = 1,74
Público alcançado por ações de extensão	Identificar o alcance dos projetos e cursos de extensão junto à comunidade externa.	nº total de pessoas atendidas por projetos e cursos no ano / nº total de projetos e cursos apoiados no ano	1.695.445/325 =5.217	727.187/282 = 2.578	881.109/324 = 2.719
Ações de extensão desenvolvidas em relação ao total de alunos da IES	Avaliar o nível de oferta de ações de extensão (projetos e cursos) relativamente ao total de alunos de graduação da IES	nº ações / nº de alunos de graduação matriculados em regime presencial	324/10.477 = 0,031	282/11.077 =0,025	324/10.529 = 0,031
Número de Professores da Rede Pública atendidos por Programas e Projetos de Formação Continuada	Avaliar esforço das Ifes em ações de extensão voltadas à qualificação de docentes da educação básica	Quantitativo de professores da Rede Pública atendidos por Programas e Projetos de Formação Continuada	2.479	2.479	8.326
Quantitativo de pessoas atendidas com atividades de extensão no ano em relação ao total de matrículas de graduação da Ifes	Avaliar esforço de atividades de extensão em relação ao total de alunos da Ifes	nº total de pessoas atendidas por projetos e cursos no ano / nº total de estudantes de graduação	1.695.445/11.038 =153,60	727.187/12.061 =60,29	881.109/11.041 = 79,80

Quadro 2 - Indicadores da extensão de 2023 a 2025

### **Proporção de estudantes de graduação envolvidos em extensão**

Objetiva avaliar o nível de participação de estudantes em ações de extensão universitária e o consequente empenho institucional para estimular a participação discente.

Fórmula de cálculo: (nº de estudantes de graduação em regime presencial envolvidos em ações de extensão / nº total de estudantes de graduação em regime presencial da IES) x 100

$$= (1.570/10.529) \times 100 = 14,91\%$$

Dos 1.570 estudantes de graduação que trabalharam com extensão em 2025 estão inclusos os bolsistas e voluntários dos projetos e cursos de extensão, bolsistas de eventos extensionistas e de cultura e discentes membros de Empresas Juniores. Esse número equivale a 14,91% dos discentes de cursos presenciais da UFOP. Em 2025 houve um aumento no número de extensionistas e uma redução no número total de discentes na instituição, o que contribuiu para o aumento do indicador.

O aumento no número de projetos e cursos de extensão e do número de Empresas Juniores registradas no ano em análise contribuíram para o aumento do número de discentes extensionistas em 2025.

### **Participação de docentes na extensão**

Objetiva avaliar o nível de participação direta (proponentes de programas, coordenação de projetos e cursos, atividades eventuais de curto prazo e empresas juniores) de professores em ações de extensão universitária.

Fórmula de cálculo: (nº de docentes do quadro permanente da IES envolvidos em ações de extensão / nº total de docentes do quadro permanente da IES) x 100

$$= (210/935) \times 100 = 22,46\%$$

Em relação ao ano anterior, verifica-se um aumento de quase 3% no percentual de participação. Este aumento se deve a um maior número de projetos de extensão realizados em 2025 e a volta da contabilização de docentes proponentes de programas, que não foram contabilizados nos últimos 2 anos.

### **Participação de técnicos-administrativos na extensão**

Objetiva avaliar o nível de participação direta (coordenação de projetos e cursos, e atividades eventuais de curto prazo) de Técnicos Administrativos em ações de extensão universitária.

Fórmula de cálculo: (Nº de TAs do quadro permanente da IES envolvidos em ações de extensão / Nº total de TAs do quadro permanente da IES) x 100

$$= (12/688) \times 100\% = 1,74\%$$

Este indicador continua com percentuais baixos e sem perspectivas de melhora, pois a execução de ação de extensão não oferece nenhum tipo de pontuação ou progressão no plano de carreira do TAE. Além disso, a legislação vigente impede que coordenador técnico administrativo oriente bolsistas de extensão, necessitando de um docente na equipe para fazer esta função.

### **Público alcançado por ações de extensão**

Objetiva identificar uma estimativa de alcance dos projetos e cursos de extensão junto à comunidade externa.

Fórmula de cálculo: nº total de pessoas atendidas por projetos e cursos no ano / nº total de projetos e cursos apoiados no ano

$$= 881.109/324 = 2.719$$

Esse indicador trata de uma estimativa, pois cada ação mensura o público alcançado de uma maneira diferente, não tendo uma precisão exata. Além disso, não são todas as ações que informam o público alcançado. O alcance médio foi de 2.719 pessoas alcançadas por ação.

Deve-se levar em consideração que uma pessoa pode ser alcançada por mais de uma ação, o que reforça a não exatidão do número de pessoas alcançadas.

### **Ações de extensão desenvolvidas em relação ao total de alunos da IES**

Objetiva avaliar o nível de oferta de ações de extensão (projetos e cursos) relativamente ao total de alunos de graduação da IES.

Fórmula de cálculo: nº ações / nº de alunos de graduação matriculados em regime presencial

$$= 324/10.529 = 0,031$$

Para todos discentes do regime presencial da UFOP participarem de ações de extensão, cada projeto e curso atualmente deveria integrar 33 discentes aproximadamente. Desse modo, é necessário aumentar o número de projetos e cursos em execução, para que o índice calculado chegue mais próximo de 1, os discentes tenham mais opções de escolha.

## Quadro de Metas 2025

<b>Objetivo:</b>						
<b>Possibilitar a inserção curricular da extensão</b>						
METAS PRIORIZADAS	RESULTADO METAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	Resultados AÇÕES	INDICADORES (relativos às ações planejadas)	Resultados INDICADORES	Justificativa
Cumprir o PNE e as determinações da CEPE 7852/2019	Alcançado parcialmente	Promover a Inserção Curricular da Extensão	Realizada parcialmente	Número de cursos de graduação da UFOP com PPC reformulado contemplando a inserção curricular da extensão	30	O processo de inserção curricular da extensão na UFOP, sob responsabilidade dos cursos, avança em diferentes frentes: análise pela CPC, tramitação no CONEC ou retorno à PROGRAD após aprovação. Aqueles em fase inicial seguem sob orientação do NAP. Para apoiar colegiados e NDEs, a CPC realiza reuniões de alinhamento, emite pareceres técnicos e promove oficinas pedagógicas, como no ENSA. No âmbito administrativo, o Sistema de Gestão da Extensão (SGE) foi aprimorado com o fim da obrigatoriedade de data de término para as ações e a adoção de um fluxo contínuo, simplificando os registros e garantindo maior dinamismo à gestão das atividades.
<b>Objetivo:</b>						
<b>Fortalecer a política institucional extensionista integrada aos valores e interesses sociais das comunidades onde a UFOP atua</b>						
METAS PRIORIZADAS	RESULTADO METAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	Resultados AÇÕES	INDICADORES (relativos às ações planejadas)	Resultados INDICADORES	Justificativa
Fortalecer a Extensão na UFOP	Alcançado	Redefinir as ações institucionais	Realizada	Documento publicado com a redefinição das ações institucionais	Dois documentos publicados	Publicação de duas resoluções CONEC (Nº 95/2025 e 107/2025) que tratam do fim da data fim dos projetos e do fim da denominação "ações institucionais". As normativas foram amplamente divulgadas para a comunidade.

		Diagnosticar e iniciar a construção de um Plano de Comunicação da PROEX	Realizada	Plano de comunicação iniciado	Plano de Comunicação Iniciado	Foram realizados: Padronização site; Orientação publicação no site; Reativação Instagram. Início Plano de Comunicação geral. Foi diagnosticado e construída a parte da comunicação relacionada ao site. A do Instagram está em finalização. Como são várias mídias, poucos servidores efetivamente atuantes na comunicação e com os cortes de BDI, o processo de construção e execução de um plano de comunicação será menos célere e por etapas.
		Interagir com PROGRAD, PRACE E PROPPI	Realizada	Número de reuniões realizadas	Não foram contabilizadas o número exato de reuniões, mas houve reuniões conjuntas para tratar dos assuntos relacionados a: ENSA; Inserção Curricular da Extensão; Repactuação Bacia do Rio Doce; Hospital Universitário; Protocolo de Intenções residência multidisciplinar hospitais Mariana e	O ENSA foi realizado em conjunto. A PROEX participou do COPAE. A CCULT fez roda de conversa sobre a cultura e as questões estudantis. A PROEX trabalhou com PROPPI na construção de um catálogo de projetos possíveis para atuar na bacia do Rio Doce. O previsto para 2025 foi alcançado, mas a articulação entre as pró-reitorias precisa continuar e se estreitar.

					Itabirito.	
Aprimorar os sistemas informatizados utilizados pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura	Alcançado parcialmente	Mobilizar esforços para o desenvolvimento do novo SGE	Realizada	Levantamento de requisitos do novo SGE realizado	Levantamento de requisitos do novo SGE realizado	Participação em comissão (COEXT e NTI) para o desenvolvimento do novo sistema. As reuniões foram realizadas semanalmente e o mapeamento da demanda foi revisado e atualizado. A realização depende do NTI.
		Encaminhar ao CTIC pedido para solução de automatização dos processos de certificação	Não realizada	Pedido encaminhado	Pedido não encaminhado	A demanda foi apresentada pela PROEX ao NTI e à Administração Central, e especificada no planejamento orçamentário, porém com as restrições e situação deficitária do financeiro UFOP, no que diz respeito principalmente aos recursos de investimento, a decisão do uso da verba cabe ao CUNI.
		Organizar e regulamentar processos administrativos internos	Realizada	Número de processos organizados	30	15 POPs concluídos, 9 instruções de processo registradas no SEI (23109.003737/2025-38), 4 planilhas de acompanhamento de recursos atualizadas, 1 planilha de inventário patrimonial revisada e 1 planilha de dados funcionais dos servidores;
Aperfeiçoar processos de manutenção dos registros dos Projetos EJ's das Empresas Juniores na Central de Empresas Juniores - CEJ	Alcançado parcialmente	Pautar nas esferas cabíveis as alterações da Resolução CUNI 2208 e da Resolução CUNI 2435	Realizada parcialmente	Resoluções atualizadas	Resolução CUNI 2208 atualizada	Resolução CUNI 2208 atualizada através da Resolução CUNI 2.822. Alteração da Resolução CUNI 2435 está sendo discutida com a PROAD.

**Objetivo:**

**Maior reconhecimento e articulação com as estruturas internas, regionais, nacionais e internacionais de extensão universitária**

METAS PRIORIZADAS	RESULTADO METAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	Resultados AÇÕES	INDICADORES (relativos às ações planejadas)	Resultados INDICADORES	Justificativa
Aprimorar o alinhamento e articulação com os Centro de Extensão e Cultura da UFOP	Alcançado	Realizar ações em conjunto com os Centros de Extensão e Cultura de João Monlevade e de Mariana	Realizada	Número de ações conjuntas realizadas	5	(Festival de Inverno Universitário; emenda parlamentar Edital Confluências Afro-indígenas; vivências Ensa; Casa vira saia; Apoio nas avaliações PPCS e reuniões com coordenações de curso sobre ICE. Foi designada FG para coordenação dos Centros.
Realizar eventos em parceria com pró-reitorias da UFOP e outras instituições	Alcançado	Realizar Encontro de Saberes	Realizada	ENSA realizado	ENSA realizado	
		Executar o Festival de Inverno Universitário	Realizada	Festival de Inverno executado	Festival de Inverno executado	
Mobilizar as ações extensionistas registradas na PROEX para se apresentarem no Encontro de Saberes.	Alcançado	Criar comissão interna para organização do SEXT+C	Realizada	Comissão criada	Comissão criada	Comissão criada pela PORTARIA PROEX Nº 7, DE 05 DE SETEMBRO DE 2025
		Divulgar o evento para a comunidade extensionista	Realizada	Número de trabalhos extensionistas apresentados	248	194 apresentações em formato de posters, 33 apresentações em formato oral, 18 em formato de bancadas, 4 apresentações na Mostra EAD. Um trabalho foi apresentado em duas modalidades.
Integrar a UFOP às discussões nacionais e regionais sobre a extensão e cultura	Alcançado	Participar dos Fóruns de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas,	Realizada	Participações em Fóruns	4	A PROEX UFOP participou dos dois encontros nacionais e dos dois regionais do Forproex, além de ter participado das 4 reuniões do COEX.

		visando contribuir com a Política Nacional de Extensão Universitária				
		Participar dos Fóruns de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras, visando fortalecimento da política de cultura institucional	Realizada	Participações em Fóruns	2	A PROEX UFOP participou do Forcult Regional Sudeste e do Forcult Nacional. Pró-reitora adjunta de Extensão e Cultura, Raquel Leite é a atual presidenta do Forcult.

**Objetivo:**

**Fomentar a produção e a frequência de ações culturais, compreendendo a cultura como eixo integrador entre ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas de conhecimento**

METAS PRIORIZADAS	RESULTADO METAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	Resultados AÇÕES	INDICADORES (relativos às ações planejadas)	Resultados INDICADORES	Justificativa
Debate do conceito de Cultura com a comunidade acadêmica da UFOP	Alcançado	Realizar evento que pautar a Cultura na perspectiva teórica	Realizada	Evento realizado	Eventos realizados	CCULT realizou roda de conversa no ENSA. Realizou Oficina de Acessibilidade Atitudinal para agentes culturais (FIU) e a Oficina de Introdução à Direção e Produção de Arte para o Audiovisual (FIU)
		Articular presença da	Realizada	Cultura pautada no PDI	Cultura pautada nos Grupos de	PROEX participou de vários GTs e contribuiu para a construção do novo PDI, pautando as questões da extensão e da cultura.

		Política e do Plano de Cultura na elaboração e redação do PDI			Trabalho do PDI	
		Participar de reuniões, conselhos e eventos para apresentar a Política e o Plano de Cultura, sob demanda	Realizada	Participação efetuada	Participação efetuada	As Pró-reitoras de Extensão e Cultura fizeram ao longo do ano reuniões com todas as unidades acadêmicas da UFOP nas quais uma das pautas foi apresentar a existência da política e do plano de cultura. Houve encontro com a Diretoria do ICHS/CEMAR e depois um segundo encontro com a Associação de Amigos do ICHS para tratar de projetos de interesse comum.
(Re)Design dos Processos de Produção Cultural na UFOP	Alcançada	Apresentar ao CUNI minuta de regulamentação do Festival de Inverno Universitário	Não realizada	Minuta aprovada	Não realizada	O entendimento foi que não era necessário aprovar resolução específica no CUNI por já ter resolução CONEC. A resolução CONEC 94/2024 efetivou o Redesenho dos Processos de Produção Cultural na UFOP.
Interlocação com agentes culturais externos à Comunidade Acadêmica da UFOP	Alcançada	Fomentar a realização de ações culturais de agentes da comunidade acadêmica da UFOP, integrantes de coletivos culturais, em equipamentos	Realizada	Orientação de 10 coletivos culturais para construção e produção de projetos culturais	Orientação de 10 coletivos culturais	Entrega de 10 projetos culturais, aprovados pela CIFIU - Comissão Institucional do Festival de Inverno Universitário, gerados a partir de orientação e mentoria a 10 coletivos culturais. Entrega de 2 projetos de coletivos culturais provenientes do Edital Confluências Afro-indígenas. Resultando em mais de 70 ações culturais no ano.

		de cultura nas cidades que a Universidade tem sede				
Manutenção, aprimoramento e ampliação dos recursos humanos, materiais e imateriais da Coordenadoria de Cultura	Alcançada parcialmente	Executar processos e procedimentos que garantam a aquisição de materiais de consumo, equipamentos e serviços para realização de ações culturais	Realizada	Processos realizados	Pagamentos: 4 processos SEI protocolados — auxílio aos coordenadores do Festival de Inverno Universitário (23109.005895/2025-22), auxílio aos coordenadores da Mostra Audiovisual (23109.005649/2025-71), contratação da fundação de apoio para o Festival de Inverno (23109.008368/2025-70) e repasse de recursos à fundação de apoio	Os processos foram realizados e os que não foram executados (processos SEI 23109.001501/2024-86 e 23109.010865/2025-38), referentes a aquisição de material de iluminação e sonorização para a CCULT, foi devido conjuntura nacional de restrição orçamentária das universidades federais.

					(FUNARBE) para executar o Festival de Inverno Universitário (23109.008375/2025-71). Foram realizadas Requisições de Veículos. Iniciados os cadastros no Sistema de Cadastro de Bolsistas - SCB para pagamento dos bolsistas do FIU.	
Apoio ao trabalho desenvolvido pelos agentes culturais que integram a comunidade acadêmica da UFOP	Alcançada	Lançar editais para fomento às ações de Cultura e auxílio aos coordenadores	Realizada	Editais lançados	3 editais lançados	Edital Confluências Afro-indígenas lançado. Edital de Parceria da UFOP com festivais de inverno da UFSJ e UFMG. Edital de seleção de equipe para CineOP 2025. O limite financeiro limitou e definiu o quantitativo de processos.

Caravana da Cultura como ação contínua	Alcançada	Garantir a circulação das ações culturais apoiadas pelo edital da CCULT nos três campi universitários	Realizada	Circulação de ações culturais entre campi e entre instituições federais parceiras	Circulação de ações realizadas	Realização e circulação de Oficina de flauta transversal e instrumentos de sopro de madeira; Oficina de canto lírico; Oficina de contrabaixo acústico e outros instrumentos de cordas; Recital comentado - Partidos da Música. As articulações e parcerias foram limitadas à verba disponível, força de trabalho existente e interesse de servidores das comunidades acadêmicas aderirem às propostas apresentadas para intercâmbio.
--	-----------	---	-----------	---	--------------------------------	---

Quadro 3: Metas 2025 PROEX

### Quadro de Metas 2026

Objetivo PDI	Fator Crítico de Sucesso (FCS)	Indicador	Meta
Fortalecer a política institucional extensionista integrada aos valores e interesses sociais das comunidades onde a UFOP atua	Fortalecer os programas de extensão já existentes, promovendo a interlocução e integração entre eles, induzindo ações conjuntas em determinados territórios.	Índice de Integração da Extensão  Fórmula: $(\text{N}^{\circ} \text{ de PROGRAMAS realizados de forma integrada ou conjunta} / \text{N}^{\circ} \text{ total de programas de extensão ativos no período}) * 100$	Alcançar 10% de integração anualmente
Fortalecer a política institucional extensionista integrada aos valores e interesses sociais das comunidades onde	Identificar em conjunto com as comunidades as principais demandas sociais do território.	Número de Mapeamento de Demandas Sociais (MDS)  Fórmula: N° de territórios com	Definir o conceito de território para o indicador;  Criar comissão no CONEC para elaborar o

a UFOP atua		Mapeamento de Demandas Sociais (MDS) concluído	instrumento e a metodologia de mapeamento;  Realizar o mapeamento de 1 território no ano.
Possibilitar a inserção curricular da extensão	Assegurar a Inserção Curricular da Extensão e o acompanhamento sistemático das atividades extensionistas nos cursos de graduação e pós-graduação.	Taxa de adequação dos PPCs de graduação à inserção curricular da extensão  Fórmula: $(\text{N}^{\circ} \text{ de PPCs de graduação aprovados com ICE} / \text{N}^{\circ} \text{ total de cursos de graduação ativos}) * 100$	100% de PPC's de graduação aprovados com ICE.
Fortalecer a política institucional extensionista integrada aos valores e interesses sociais das comunidades onde a UFOP atua	Promover o debate contínuo com a comunidade acadêmica sobre a extensão universitária	Taxa de cobertura de docentes e TAEs em ações formativas sobre extensão  Fórmula: $(\text{N}^{\circ} \text{ de servidores participantes de eventos de ações formativas de extensão} / \text{N}^{\circ} \text{ total de servidores em efetivo exercício}) * 100$	Alcançar 5% dos servidores efetivos anualmente em ações formativas.
Fomentar a produção e a frequência de ações culturais, compreendendo a cultura como eixo integrador entre ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas de conhecimento	Necessidade de manter em vigência o Plano de Cultura Institucional	Criação de um Novo plano de Cultura Institucional	Criar comissão no CONEC para elaborar o plano de cultura;  Definir metodologia para elaboração do

			Plano de Cultura; Criar e publicar o plano de cultura.
Fomentar a produção e a frequência de ações culturais, compreendendo a cultura como eixo integrador entre ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas de conhecimento	Necessidade de realizar ações culturais	Número de ações culturais realizadas durante o ano	Realizar 10 ações culturais (dentre Festivais, mostras, espetáculos, apresentações, atividades formativas e atividades expositivas).

Quadro 4: Metas PROEX 2026